

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	962.274.260
Preferenciais	0
Total	962.274.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	19/04/2013	Dividendo	30/04/2013	Ordinária		0,47377
Reunião do Conselho de Administração	14/08/2013	Dividendo		Ordinária		0,37728

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	8.418.239	6.767.769
1.01	Ativo Circulante	2.393.722	574.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.650.873	141.835
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.939
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	3.939
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	3.939
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.983	25.311
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.983	25.311
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	704.866	403.826
1.01.08.03	Outros	704.866	403.826
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.843	1.813
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	701.788	401.473
1.01.08.03.03	Derivativos	235	540
1.02	Ativo Não Circulante	6.024.517	6.192.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	201.846	203.481
1.02.01.06	Tributos Diferidos	172.610	177.411
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	172.610	177.411
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.236	26.070
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	12.919	12.579
1.02.01.09.05	Outros créditos	15.246	13.365
1.02.01.09.06	Derivativos	16	71
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.055	55
1.02.02	Investimentos	5.821.670	5.988.616
1.02.02.01	Participações Societárias	5.821.670	5.988.616
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.821.670	5.988.616
1.02.03	Imobilizado	949	687
1.02.04	Intangível	52	74

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	8.418.239	6.767.769
2.01	Passivo Circulante	223.114	195.159
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	80	28
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	80	28
2.01.02	Fornecedores	742	1.283
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	742	1.283
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.318	453
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.318	453
2.01.03.01.02	Outros	19.318	453
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	167.224	157.082
2.01.04.02	Debêntures	167.224	157.082
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	17.224	7.082
2.01.04.02.02	Debêntures	150.000	150.000
2.01.05	Outras Obrigações	35.750	36.313
2.01.05.02	Outros	35.750	36.313
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.601	16.856
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	19.149	19.457
2.02	Passivo Não Circulante	1.480.505	191.882
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.437.174	150.000
2.02.01.02	Debêntures	1.437.174	150.000
2.02.02	Outras Obrigações	30.288	29.358
2.02.02.02	Outros	30.288	29.358
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	30.288	29.358
2.02.04	Provisões	13.043	12.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.043	12.524
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.043	12.524
2.03	Patrimônio Líquido	6.714.620	6.380.728
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	228.322	228.322
2.03.04	Reservas de Lucros	819.218	1.339.286
2.03.04.01	Reserva Legal	556.482	556.481
2.03.04.02	Reserva Estatutária	262.736	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	455.906
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	0	326.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	363.049	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	510.607	19.696
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	510.607	19.696

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20	50	21	22
3.03	Resultado Bruto	20	50	21	22
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-94.710	312.223	282.331	678.275
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.949	-10.860	-5.762	-11.827
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-32	-31
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-88.761	323.083	288.125	690.133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-94.690	312.273	282.352	678.297
3.06	Resultado Financeiro	-8.938	-10.582	-10.999	-6.459
3.06.01	Receitas Financeiras	-1.041	2.823	-938	15.476
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.897	-13.405	-10.061	-21.935
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-103.628	301.691	271.353	671.838
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.283	-17.015	-29.784	-29.954
3.08.01	Corrente	-12.215	-12.214	-20.991	-20.991
3.08.02	Diferido	-5.068	-4.801	-8.793	-8.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-120.911	284.676	241.569	641.884
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-120.911	284.676	241.569	641.884
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13000	0,30000	0,25000	0,67000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13000	0,29000	0,25000	0,66000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-120.911	284.676	241.569	641.884
4.02	Outros Resultados Abrangentes	502.927	502.927	0	0
4.02.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	502.927	502.927	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	382.016	787.603	241.569	641.884

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	671.662	248.283
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.876	-201
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	301.691	671.838
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	36	34
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	199	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-323.083	-690.133
6.01.01.05	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	11.281	18.060
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	681.538	248.484
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	681.777	268.239
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-1.655	-6.254
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-18	-14
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-2.912	1.541
6.01.02.05	Fornecedores	-541	30
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	6.650	9.832
6.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	-2.437	-24.956
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-140
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	674	206
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.947	2.582
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-275	-190
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.710	23.322
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	514	-1.544
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	-1	-19.006
6.02.06	Outros	-1	0
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	833.429	-756.080
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	223	0
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-453.968	-756.080
6.03.03	Captação de empréstimos e debêntures	1.287.174	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.509.038	-505.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	141.835	549.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.650.873	43.974

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	0	535.627	6.896.660
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-515.932	-515.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	0	19.695	6.380.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-455.906	2.192	0	-453.714
5.04.10	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-455.906	0	0	-455.906
5.04.11	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.192	0	2.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	284.676	502.930	787.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	284.676	0	284.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	502.930	502.930
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	502.930	502.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-64.164	76.181	-12.017	0
5.06.04	Constituição de reserva estatutária no período	0	0	-64.164	64.164	0	0
5.06.05	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	12.017	-12.017	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	228.322	819.217	363.049	510.608	6.714.620

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.956	1.253.655	0	790.123	7.067.158
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	227.118	-117.745	109.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.956	1.253.655	227.118	672.378	7.176.531
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.005	-758.470	2.020	0	-759.455
5.04.08	Combinações de negocios CPFL Renovaveis.	0	-3.005	0	0	0	-3.005
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-758.470	0	0	-758.470
5.04.10	Dividendo prescrito	0	0	0	2.020	0	2.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	641.884	0	641.884
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	641.884	0	641.884
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	14.092	-14.092	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	14.092	-14.092	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	226.951	495.185	885.114	658.286	7.058.960

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	330	24
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55	24
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	275	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.491	-5.881
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.671	-3.260
7.02.04	Outros	-1.820	-2.621
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.161	-5.857
7.04	Retenções	-36	-33
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36	-33
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.197	-5.890
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	332.620	715.539
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	323.083	690.133
7.06.02	Receitas Financeiras	9.537	25.406
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	328.423	709.649
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	328.423	709.649
7.08.01	Pessoal	5.319	4.992
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.912	2.950
7.08.01.02	Benefícios	935	1.767
7.08.01.03	F.G.T.S.	472	275
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.980	40.781
7.08.02.01	Federais	24.960	40.777
7.08.02.02	Estaduais	20	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.448	21.992
7.08.03.01	Juros	13.385	21.933
7.08.03.02	Aluguéis	63	59
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	284.676	641.884
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	284.676	641.884

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	32.176.288	28.924.279
1.01	Ativo Circulante	8.330.962	5.544.938
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.419.584	2.435.034
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.891	6.100
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.891	6.100
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6.891	6.100
1.01.03	Contas a Receber	1.854.716	2.205.024
1.01.03.01	Clientes	1.854.716	2.205.024
1.01.04	Estoques	21.254	36.826
1.01.06	Tributos a Recuperar	308.468	250.987
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	308.468	250.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	720.049	610.967
1.01.08.03	Outros	720.049	610.967
1.01.08.03.01	Outros Créditos	523.542	485.908
1.01.08.03.02	Derivativos	845	870
1.01.08.03.03	Arrendamento	10.305	9.740
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	47.889	55.033
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	34.444	34.444
1.01.08.03.06	Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE	103.024	24.972
1.02	Ativo Não Circulante	23.845.326	23.379.341
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.238.158	6.072.843
1.02.01.03	Contas a Receber	159.171	161.659
1.02.01.03.01	Clientes	159.171	161.659
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.264.823	1.257.787
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	1.264.823	1.257.787
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	81.152	0
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	81.152	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.733.012	4.653.397
1.02.01.09.03	Derivativos	538.630	486.438
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.071.169	1.125.339
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	186.495	206.653
1.02.01.09.06	Arrendamento	35.297	31.703
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	2.471.303	2.342.796
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	313.464	343.814
1.02.02	Investimentos	1.021.569	1.006.771
1.02.02.01	Participações Societárias	1.021.569	1.006.771
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.021.569	1.006.771
1.02.03	Imobilizado	7.553.954	7.104.060
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.358.587	6.469.688
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.195.367	634.372
1.02.04	Intangível	9.031.645	9.195.667
1.02.04.01	Intangíveis	9.031.645	9.195.667

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	32.176.288	28.924.279
2.01	Passivo Circulante	6.080.252	4.969.447
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.250	71.725
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.250	71.725
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	95.250	71.725
2.01.02	Fornecedores	1.612.030	1.689.137
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.612.030	1.689.137
2.01.03	Obrigações Fiscais	366.904	430.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	187.620	259.406
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	85.975	135.701
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	13.046	13.438
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	60.169	75.992
2.01.03.01.04	Outros	28.430	34.275
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	179.284	171.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.016.163	1.962.301
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.552.100	1.557.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.298.557	1.532.245
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	253.543	25.082
2.01.04.02	Debêntures	464.063	404.974
2.01.04.02.01	Debêntures	310.680	310.149
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	153.383	94.825
2.01.05	Outras Obrigações	989.905	815.812
2.01.05.02	Outros	989.905	815.812
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.911	26.542
2.01.05.02.04	Derivativos	0	109
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	56.951	51.675
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	32.076	110.776
2.01.05.02.07	Uso do bem público	3.609	3.443
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	880.358	623.267
2.02	Passivo Não Circulante	17.896.278	16.063.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.684.811	13.510.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.718.922	7.720.467
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.392.193	5.310.259
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	326.729	2.410.208
2.02.01.02	Debêntures	7.965.889	5.790.263
2.02.02	Outras Obrigações	539.180	1.048.146
2.02.02.02	Outros	539.180	1.048.146
2.02.02.02.03	Derivativos	740	336
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	331.154	831.184
2.02.02.02.06	Uso do bem público	77.088	76.371
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	130.198	135.788
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	4.467
2.02.03	Tributos Diferidos	1.137.323	1.155.733
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.137.323	1.155.733
2.02.04	Provisões	534.964	349.094

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	534.964	349.094
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	229.870	226.855
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	111.882	68.205
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	169.227	26.973
2.02.04.01.05	Outros	23.985	27.061
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.199.758	7.891.129
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	228.322	228.322
2.03.04	Reservas de Lucros	819.217	1.339.286
2.03.04.01	Reserva Legal	556.481	556.481
2.03.04.02	Reserva Estatutária	262.736	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	455.906
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	0	326.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	363.049	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	510.608	19.696
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.485.138	1.510.401

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.598.342	7.313.769	3.503.167	6.895.350
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.776.123	-5.311.628	-2.670.050	-5.003.639
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-2.152.651	-4.053.763	-2.010.491	-3.794.273
3.02.02	Custo de Operação	-363.655	-738.255	-336.197	-615.970
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-259.817	-519.610	-323.362	-593.396
3.03	Resultado Bruto	822.219	2.002.141	833.117	1.891.711
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-571.538	-957.390	-294.027	-561.373
3.04.01	Despesas com Vendas	-105.009	-207.730	-99.211	-192.241
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-400.211	-601.509	-139.414	-277.204
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93.715	-181.805	-76.894	-149.615
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.397	33.654	21.492	57.687
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	250.681	1.044.751	539.090	1.330.338
3.06	Resultado Financeiro	-415.036	-558.685	-152.241	-319.401
3.06.01	Receitas Financeiras	120.581	249.263	157.865	298.216
3.06.02	Despesas Financeiras	-535.617	-807.948	-310.106	-617.617
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-164.355	486.066	386.849	1.010.937
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	30.287	-214.831	-140.986	-352.466
3.08.01	Corrente	-66.888	-251.364	-179.447	-393.326
3.08.02	Diferido	97.175	36.533	38.461	40.860
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-134.068	271.235	245.863	658.471
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-134.068	271.235	245.863	658.471
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-120.911	284.676	241.569	641.884
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.157	-13.441	4.294	16.587
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-134.067	271.235	245.863	658.471
4.02	Outros Resultados Abrangentes	502.927	502.927	0	0
4.02.01	Ganhos atuariais	502.927	502.927	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	368.860	774.162	245.863	658.471
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	382.016	787.603	241.569	641.884
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.156	-13.441	4.294	16.587

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.485.775	939.763
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.972.997	1.928.348
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	486.066	1.010.938
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	525.839	441.616
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	222.076	14.492
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	644.336	475.898
6.01.01.05	Despesa com Plano de Pensão	41.060	16.667
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	18.260	11.868
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	17.965	-20.623
6.01.01.08	Outros	475	-7.969
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	50.574	43.148
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-33.654	-57.687
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-487.222	-988.585
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	303.374	-54.092
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-11.484	-14.235
6.01.02.03	Operações de Arrendamento	-286	1.820
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	74.980	-44.593
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-55.223	-105.728
6.01.02.06	Fornecedores	-81.574	161.985
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-325.791	-361.145
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-13.779	-107.170
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-39.585	-30.338
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-449.450	-421.069
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-78.700	-12.252
6.01.02.12	Riscos fiscais, civeis e trabalhistas	-38.281	-27.639
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	35.406	-7.822
6.01.02.14	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	26.000	33.693
6.01.02.15	Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE	-78.053	0
6.01.02.16	Adiantamento Eletrobrás – Aporte CDE	245.224	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.062.528	-2.063.574
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-581.201	-654.808
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	47.080	-49.745
6.02.03	Operações de Arrendamento	0	-3.360
6.02.04	Adição de intangível	-448.398	-611.940
6.02.06	Aquisição de Participação Societária, líquido do caixa adquirido	0	-739.267
6.02.07	Outros	-129	-4.454
6.02.08	Operações de mútuo em controladas e coligadas	-79.880	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.561.302	418.706
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	3.896.982	1.576.611
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-860.537	-393.186
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-475.143	-764.719
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.984.549	-705.105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.435.034	2.663.426

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.419.583	1.958.321

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	0	535.627	6.896.660	1.510.401	8.407.061
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-515.932	-515.932	0	-515.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	0	19.695	6.380.728	1.510.401	7.891.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-455.906	2.192	0	-453.714	-11.799	-465.513
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-455.906	0	0	-455.906	-11.799	0
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.192	0	2.192	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	284.676	502.930	787.606	-13.441	774.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	284.676	0	284.676	-13.441	271.235
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	502.930	502.930	0	502.930
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	502.930	502.930	0	502.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-64.164	76.181	-12.017	0	-23	-23
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	-64.164	64.164	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva estatutária no período	0	0	0	12.017	-12.017	0	-23	-23
5.07	Saldos Finais	4.793.424	228.322	819.217	363.049	510.608	6.714.620	1.485.138	8.199.758

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.956	1.253.655	0	790.123	7.067.158	1.485.352	8.552.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	227.118	-117.745	109.373	0	109.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.956	1.253.655	227.118	672.378	7.176.531	1.485.352	8.661.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.005	-758.470	2.020	0	-759.455	3.338	-756.117
5.04.08	Combinação de Negócios CPFL Renováveis	0	-3.005	0	0	0	-3.005	4.481	1.476
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendo	0	0	-758.470	0	0	-758.470	-4.701	-763.171
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.020	0	2.020	0	2.020
5.04.11	Integralização de Capital de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	3.558	3.558
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	641.884	0	641.884	16.587	658.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	641.884	0	641.884	16.587	658.471
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	14.092	-14.092	0	265	265
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	21.352	-21.352	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-7.260	7.260	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	265	265
5.07	Saldos Finais	4.793.424	226.951	495.185	885.114	658.286	7.058.960	1.505.542	8.564.502

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	10.301.398	10.170.622
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.225.456	9.473.588
7.01.02	Outras Receitas	517.827	591.051
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	517.827	591.051
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	608.689	149.131
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-50.574	-43.148
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.352.787	-5.350.302
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.510.245	-4.210.418
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-786.438	-992.609
7.02.04	Outros	-1.056.104	-147.275
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.948.611	4.820.320
7.04	Retenções	-526.925	-446.312
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-377.504	-311.585
7.04.02	Outras	-149.421	-134.727
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-149.421	-134.727
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.421.686	4.374.008
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	289.633	365.835
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.654	57.687
7.06.02	Receitas Financeiras	255.979	308.148
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.711.319	4.739.843
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.711.319	4.739.843
7.08.01	Pessoal	384.826	325.572
7.08.01.01	Remuneração Direta	236.477	203.079
7.08.01.02	Benefícios	130.398	103.533
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.951	18.960
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.226.427	3.125.000
7.08.02.01	Federais	764.987	1.549.557
7.08.02.02	Estaduais	1.455.227	1.567.518
7.08.02.03	Municipais	6.213	7.925
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	828.831	630.800
7.08.03.01	Juros	810.180	613.892
7.08.03.02	Aluguéis	18.651	16.908
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	271.235	658.471
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	271.235	658.471

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, a redução no resultado líquido foi de R\$ 336.873 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (lucro líquido de R\$ 241.569 em 2012 e prejuízo líquido de R\$ 95.304 em 2013) reflexo principalmente de:

- a) redução de R\$ 351.279 nos resultados das participações societárias;
- b) compensado parcialmente pela redução de R\$ 12.502 no Imposto de Renda e Contribuição Social, devido principalmente a menor Receita de Juros sobre o Capital Próprio neste trimestre quando comparada com o mesmo trimestre de 2012.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2013	2012	Variação	2013	2012	Variação
Receita operacional	4.771.295	5.052.139	-5,6%	9.743.283	10.064.641	-3,2%
Fornecimento de energia elétrica (*)	3.408.713	3.861.560	-11,7%	6.994.049	7.793.304	-10,3%
Suprimento de energia elétrica	611.807	450.228	35,9%	1.293.192	838.879	54,2%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	259.198	321.741	-19,4%	517.827	591.051	-12,4%
Outras receitas operacionais (*)	491.578	418.611	17,4%	938.215	841.407	11,5%
Deduções da receita operacional	(1.172.953)	(1.548.972)	-24,3%	(2.429.514)	(3.169.291)	-23,3%
Receita operacional líquida	3.598.342	3.503.167	2,7%	7.313.769	6.895.350	6,1%
Custo com energia elétrica	(2.152.651)	(2.010.491)	7,1%	(4.053.763)	(3.794.273)	6,8%
Energia comprada para revenda	(1.955.431)	(1.675.011)	16,7%	(3.734.588)	(3.125.099)	19,5%
Encargo de uso do sist transm distrib	(197.220)	(335.481)	-41,2%	(319.175)	(669.173)	-52,3%
Despesa operacional	(1.222.408)	(975.078)	25,4%	(2.248.910)	(1.828.426)	23,0%
Pessoal	(184.972)	(170.080)	8,8%	(362.952)	(326.376)	11,2%
Entidade de previdência privada	(20.530)	(8.334)	146,3%	(41.060)	(16.667)	146,4%
Material	(28.788)	(18.733)	53,7%	(54.559)	(41.893)	30,2%
Serviço de terceiros	(122.374)	(134.204)	-8,8%	(244.692)	(263.519)	-7,1%
Depreciação/amortização	(190.011)	(184.724)	2,9%	(376.418)	(306.890)	22,7%
Amortização de intangível de concessão	(74.929)	(69.226)	8,2%	(149.421)	(134.726)	10,9%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(259.198)	(321.741)	-19,4%	(517.827)	(591.051)	-12,4%
Outros	(341.605)	(68.036)	402,1%	(501.980)	(147.305)	240,8%
Resultado do serviço	223.284	517.598	-56,9%	1.011.096	1.272.651	-20,6%
Resultado financeiro	(415.036)	(152.240)	172,6%	(558.684)	(319.401)	74,9%
Receitas financeiras	120.581	157.865	-23,6%	249.263	298.216	-16,4%
Despesas financeiras	(535.617)	(310.105)	72,7%	(807.947)	(617.617)	30,8%
Equivalência patrimonial	27.397	21.492	27,5%	33.654	57.687	-41,7%
Resultado antes dos tributos	(164.354)	386.849	-142,5%	486.066	1.010.937	-51,9%
Contribuição social	8.923	(37.416)	-123,8%	(57.423)	(94.531)	-39,3%
Imposto de renda	21.364	(103.570)	-120,6%	(157.408)	(257.935)	-39,0%
Resultado Líquido do Período	(134.067)	245.863	-154,5%	271.235	658.471	-58,8%
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	(120.911)	241.569	-150,1%	284.676	641.884	-55,6%
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	(13.156)	4.295	-406,3%	(13.441)	16.587	-181,0%
EBITDA	515.622	793.039	-35,0%	1.570.589	1.771.954	-11,4%

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede elétrica ao consumidor cativo - TUSD.

Conciliação do Resultado Líquido e EBITDA				
Resultado Líquido do Período	(134.067)	245.863	271.235	658.471
Depreciação e amortização	264.940	253.950	525.839	441.616
Resultado Financeiro	415.036	152.240	558.684	319.401
Contribuição social	(8.923)	37.416	57.423	94.531
Imposto de renda	(21.364)	103.570	157.408	257.935
EBITDA	515.622	793.039	1.570.589	1.771.954

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2013 foi de R\$ 4.771.295, representando uma redução de 5,6% (R\$ 280.844) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Redução de 11,7% (R\$ 452.847) no fornecimento de energia elétrica, justificado pela redução nas tarifas médias praticadas (12,9%), em função da Lei 12.783 de 2013, onde a ANEEL homologou o resultado das revisões extraordinárias (“RTE”) de 2013 para todas as distribuidoras de energia elétrica, aplicadas aos consumos a partir de 24 de janeiro de 2013 e revisões e reajustes tarifários, compensado parcialmente pelo aumento de 1,3% na quantidade de energia vendida.
- Aumento de 35,9% (R\$ 161.579) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Aumento de 7,8% (R\$ 7.921) na venda à Furnas em decorrência do reajuste na tarifa em 7,8% que representa o efeito do IGP-M do ano de 2012;
 - Aumento de 87,4% (247.715) em Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, sendo (i) 171,0% (R\$ 200.121) proveniente das vendas da controlada CPFL Brasil, devido ao aumento de 57,4% na quantidade de energia vendida e aumento de 72,2% no preço médio praticado em função principalmente da energia comercializada através de contratos de curto prazo e da variação do “PLD” no período, e (ii) 29,6% (R\$ 34.556) proveniente da controlada CPFL Renováveis, devido principalmente à aquisição dos projetos Complexo Bons Ventos em junho de 2012, da usina Ester e da Lacenas em outubro de 2012, à entrada em operação de Santa Clara em julho de 2012 e Salta Góes em dezembro de 2012, além do bom desempenho das eólicas, ocasionando um aumento de 63,4% na quantidade de energia vendida;
 - Compensado parcialmente pela redução de R\$ 94.057 na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE” principalmente nas controladas (i) CPFL Paulista em função da redução na quantidade de energia vendida, e (ii) CPFL Brasil em função da suspensão das Liquidações Financeiras na CCEE dos meses de janeiro e fevereiro, que refletiu em ajustes na quantidade de energia vendida.
- Redução de 19,4% (R\$ 62.543) na receita de construção de infraestrutura da concessão, sem impactos no resultado líquido do período, devido ao menor volume de investimentos nesse trimestre.
- Aumento de 17,4% (R\$ 72.966) em outras receitas operacionais, devido basicamente aos registros da subvenção baixa renda e descontos tarifários com recursos do CDE (R\$ 146.415) e ressarcimento de geradoras (R\$ 20.012) nas controladas de distribuição, compensado pela redução na receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre (R\$ 96.102) em virtude, principalmente, da redução da tarifa (RTE).

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre de 2013, houve aumento de 1,3% na quantidade de energia faturada para clientes finais, em relação ao mesmo período do ano anterior. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre, o crescimento seria de 5,6%.

A classe residencial, que representa 33,4% do total, registrou um crescimento de 4,2%. Apesar da desaceleração da taxa de crescimento da massa de renda do trabalho, motivada pela alta da inflação dos alimentos e dos aumentos reais relativamente menores dos salários, a renda segue registrando bom desempenho durante o ano. Além disso, o mercado de trabalho se mantém aquecido, o que pode ser confirmado pela manutenção do desemprego em nível historicamente baixo.

A classe comercial, que representa 19,2% do total, apresentou uma redução de 0,4%. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre, o crescimento seria de 4,4%. Apesar da desaceleração recente da renda, as vendas no comércio varejista e de móveis e eletrodomésticos se mantêm em crescimento no acumulado do ano e por fim, ratificam o resultado positivo dessa classe.

Comentário do Desempenho

A classe industrial, que representa 32,6% do total, apresentou um crescimento de 0,9%. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre, o crescimento seria de 9,7%, influenciado pelo bom desempenho das pequenas e médias indústrias situadas na área de concessão das controladas de distribuição que apresentou desempenho de 4,6% e, na controlada CPFL Brasil o crescimento foi de 19,0% cujo resultado positivo deve-se ao sucesso das negociações realizadas em virtude do esforço de vendas aos clientes industriais no mercado livre. Esse movimento contrasta, portanto, com o desempenho da atividade industrial no país, ainda suscetível aos efeitos da desaceleração econômica mundial e à queda do nível de confiança.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2013, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 12,9%. Isto se deu, principalmente, pelo efeito líquido de:

- (i) efeitos médios negativos percebidos pelos consumidores em função das revisões tarifárias extraordinárias de 2013 homologadas pela ANEEL: (i) -20,42% CPFL Paulista, (ii) -26,70% CPFL Piratininga, (iii) -22,81% RGE, (iv) -23,72% CPFL Santa Cruz, (v) -25,33% CPFL Jaguari, (vi) -24,38% CPFL Mococa, (vii) -26,42% CPFL Leste Paulista, e (viii) -23,83% CPFL Sul Paulista.
- (ii) reajustes tarifários positivos das distribuidoras, principalmente:
- RGE: 3,38% a partir de junho de 2012;
 - CPFL Piratininga: 5,50% a partir de outubro de 2012;
 - CPFL Paulista: 6,18% a partir de abril de 2013.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 2º trimestre de 2013 foram de R\$ 1.172.953, apresentando uma redução de 24,3% (R\$ 376.019) em relação ao mesmo trimestre de 2012, o qual ocorreu principalmente por:

- Redução de 10,4% (R\$ 81.959) no ICMS, principalmente em decorrência da redução de 15,7% no fornecimento faturado, compensado parcialmente pela despesa reconhecida em função da adesão ao Programa Especial de Parcelamento de ICMS (R\$ 31.789).
- Aumento de 1,0% (R\$ 3.833) no PIS e COFINS. Apesar de haver redução na base de cálculo desses tributos (fornecimento de energia, suprimento de energia e outras receitas), o aumento reflete os impactos da reclassificação no 2º trimestre de 2012 de R\$ 49.814 de crédito sobre amortização do intangível da concessão referente a seis meses, que a partir do 2º trimestre de 2012 passaram a ser registrados na linha de Deduções da Receita para melhor adequação contábil.
- Redução de 88,5% (R\$ 295.599) nos encargos setoriais: R\$ 27.622 em Reserva Global de Reversão, R\$ 160.690 em Conta de Consumo de Combustível e R\$ 107.288 em Conta de Desenvolvimento Energético, decorrentes de alterações da regulamentação da ANEEL através da Lei 12.783 de 2013.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 2.152.651, representando um aumento de 7,1% (R\$ 142.159) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificado por:

- Aumento de 16,7% (R\$ 280.420) em energia elétrica comprada para revenda, justificado pelo:
 - Aumento de 5,2% no quantidade de energia comprada, em decorrência do aumento da quantidade vendida;
 - Aumento de 14,5% no preço médio, reflexo da exposição e variação no preço de liquidação de diferenças "PLD", reajustes tarifários e variação do dólar na compra de Itaipu;
 - Recuperação de custos através de aportes da CDE de R\$ 63.344 para risco hidrológico e sobrecontratação nas controladas de distribuição.

Comentário do Desempenho

- Redução de 41,2% (R\$ 138.261) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente à: (i) redução de R\$ 134.293 nos Encargos de rede básica em função da redução nas tarifas das transmissoras, e (ii) redução de R\$ 6.857 nos Encargos do Serviço do Sistema, líquido da recuperação de custos através de aportes da CDE.

Parte significativa destes aumentos de custos não constam nas tarifas das distribuidoras e são repassados no próximo reajuste tarifário (ver comentários adicionais sobre impactos de ativos e passivos regulatórios no final do comentário de desempenho).

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 963.210, um aumento de 47,4% (R\$ 309.872) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 8,8% (R\$ 14.892), decorrente principalmente da controlada CPFL Renováveis (R\$ 13.601) em função das aquisições de empresas no 2º semestre de 2012 e da entrada em operação de novos projetos, além dos efeitos do acordo coletivo de trabalho de 2012, compensado parcialmente pela reversão de provisões;
- **Entidade de Previdência Privada:** aumento de R\$ 12.196 em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2013;
- **Material:** aumento de 53,7% (R\$ 10.055) em Material, decorrente principalmente dos aumentos de (i) R\$ 3.883 em manutenção de linhas e redes pelas controladas de distribuição, (ii) R\$ 2.192 na controlada CPFL Serviços em função de expansão das atividades, e (iii) R\$ 1.932 na controlada CPFL Renováveis;
- **Serviços de Terceiros:** redução de 8,8% (R\$ 11.830) devido basicamente a redução de R\$ 10.262 na controlada CPFL Renováveis decorrente de gastos com consultoria, serviços jurídicos e auditoria ocorridos em 2012 em função de projetos de aquisições de empresas, redução de R\$ 6.522 referente consultoria para laudos técnicos nas controladas de distribuição, compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 6.260 em despesas com manutenção de software;
- **Depreciações e Amortizações:** aumento de 2,9% (R\$ 5.287) devido basicamente ao (i) aumento de R\$ 20.668 na controlada CPFL Renováveis em função das aquisições de empresas ocorridas no 2º semestre de 2012 e da entrada em operação de novos projetos; (ii) aumento de R\$ 6.861 na amortização do intangível de infraestrutura de distribuição devido a novos investimentos; (iii) compensado pela redução de R\$ 22.243 devido alteração na contabilização do crédito de PIS/COFINS (detalhes no item de Deduções da Receita Operacional);
- **Amortização de intangível de concessão:** aumento de 8,2% (R\$ 5.703), devido basicamente às combinações de negócios ocorridas na CPFL Renováveis no 2º semestre de 2012 e da entrada em operação de novos projetos;
- **Outras Despesas:** aumento de R\$ 273.569 principalmente devido ao aumento de (i) R\$ 236.963 nas despesas legais e judiciais, (ii) R\$ 14.859 em outros tributos devido inscrição no Programa Especial de Parcelamento de ICMS das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, (iii) R\$ 3.916 na provisão para créditos de liquidação duvidosa, e (iv) R\$ 12.249 na perda na alienação e desativação de ativos não circulante.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 415.036, comparada com R\$ 152.240 no mesmo período de 2012, representando um aumento na despesa líquida de R\$ 262.795. Esta variação é decorrente basicamente:

- Redução nas receitas financeiras de 23,6% (R\$ 37.284), decorrente basicamente do ajuste na expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão (R\$ 36.471);
- Aumento nas despesas financeiras de 72,7% (R\$ 225.512), principalmente em função do (i) aumento de R\$ 42.459 em encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais, decorrente do aumento da dívida,

Comentário do Desempenho

compensado parcialmente pela redução no CDI e TJLP no período, (ii) aumento de R\$ 58.556 de juros e multa de tributos, em função da multa e juros sobre o ICMS (Programa Especial de Parcelamento), pelas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, (iii) ajuste na expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão no montante de R\$ 126.491, compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 4.542 nos juros capitalizados basicamente na controlada CPFL Renováveis.

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial refere-se ao resultado das participações societárias, conforme abaixo:

	2° Trimestre 2013	2° Trimestre 2012
		Reapresentado
Epasa	(9.760)	8.732
Baesa	3.069	(14.206)
Campos Novos	21.529	14.880
Chapecoense	12.560	12.085
Total	27.397	21.492

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2013, correspondentes a créditos de R\$ 30.287, apresentaram uma variação de R\$ 171.273 em relação a despesa registrada no mesmo trimestre de 2012, o qual reflete basicamente os efeitos combinados da (i) variação no Lucro Antes dos Tributos consolidado; e (ii) variação da controlada CPFL Renováveis, cuja maioria de suas controladas são tributadas pelo regime de lucro presumido.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o prejuízo líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 134.067, sendo R\$ 379.931 menor que o mesmo período de 2012, que havia apresentado um lucro de R\$ 245.863.

O EBITDA (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2013 foi de R\$ 515.622, sendo 35,0% (R\$ 277.418) menor que o EBITDA apurado no mesmo período de 2012.

Ativos e Passivos regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são mais contabilizados. Caso fossem registrados, teríamos um impacto positivo no 2º trimestre de 2013 de R\$ 26 milhões no EBITDA (R\$ 126 milhões no mesmo período de 2012) e de R\$ 19 milhões no Resultado Líquido (R\$ 81 milhões no mesmo período de 2012). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada/Coligada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2013	2012	Variação	2013	2012	Variação
Receita operacional	558.938	471.210	18,6%	1.162.157	886.992	31,0%
Fornecimento de energia elétrica	226.986	197.539	14,9%	447.480	377.339	18,6%
Suprimento de energia elétrica	331.659	272.585	21,7%	713.680	481.482	48,2%
Outras receitas operacionais	294	1.087	-73,0%	997	28.170	-96,5%
Deduções da receita operacional	(64.252)	(57.440)	11,9%	(132.968)	(107.711)	23,4%
Receita operacional líquida	494.686	413.770	19,6%	1.029.188	779.280	32,1%
Custo com energia elétrica	(490.368)	(365.374)	34,2%	(994.388)	(651.438)	52,6%
Energia comprada para revenda	(489.560)	(365.374)	34,0%	(993.550)	(651.438)	52,5%
Encargo de uso do sist transm distrib	(807)	-	0,0%	(838)	-	0,0%
Despesa operacional	(10.568)	(11.792)	-10,4%	(19.962)	(21.105)	-5,4%
Pessoal	(6.100)	(4.589)	32,9%	(10.525)	(8.706)	20,9%
Material	(65)	(227)	-71,3%	(129)	(452)	-71,4%
Serviço de terceiros	(2.082)	(3.632)	-42,7%	(4.273)	(6.953)	-38,5%
Depreciação/amortização	(982)	(684)	43,7%	(1.949)	(1.211)	60,9%
Outros	(1.339)	(2.660)	-49,7%	(3.085)	(3.782)	-18,4%
Resultado do serviço	(6.250)	36.604	-117,1%	14.839	106.738	-86,1%
Resultado financeiro	1.416	(24.719)	-105,7%	4.925	(54.911)	-109,0%
Receitas financeiras	6.751	9.016	-25,1%	14.994	17.033	-12,0%
Despesas financeiras	(5.335)	(33.735)	-84,2%	(10.069)	(71.944)	-86,0%
Equivalência patrimonial	-	(491)	-100,0%	-	2.537	-100,0%
Resultado antes dos tributos	(4.834)	11.393	-142,4%	19.763	54.364	-63,6%
Contribuição social	404	(1.144)	-135,3%	(1.848)	(4.762)	-61,2%
Imposto de renda	986	(3.118)	-131,6%	(5.270)	(13.079)	-59,7%
Resultado Líquido do Período	(3.445)	7.131	-148,3%	12.645	36.522	-65,4%
EBITDA	(5.268)	36.796	-114,3%	16.788	110.486	-84,8%

Conciliação do Resultado Líquido e EBITDA

Resultado Líquido do Período	(3.445)	7.131	12.645	36.522
Depreciação e amortização	982	684	1.949	1.211
Resultado Financeiro	(1.416)	24.719	(4.925)	54.911
Contribuição social	(404)	1.144	1.848	4.762
Imposto de renda	(986)	3.118	5.270	13.079
EBITDA	(5.268)	36.796	16.788	110.486

Receita Bruta

A Receita Bruta do 2T13 foi de R\$ 558.938, demonstrando um aumento de R\$ 96.436 (20,9%) em relação ao mesmo trimestre de 2012. Este aumento é explicado basicamente:

- Fornecimento de Energia: incremento de R\$ 29.448, justificado pelo aumento da quantidade física vendida em 271 GWh (R\$ 43.826), com redução no preço médio de venda em 6% (R\$ 14.378);
- Suprimento de Energia: incremento de R\$ 59.074, justificado pelo aumento no preço médio em 29,8% (R\$ 76.076), com redução na quantidade física vendida em 138 GWh (R\$ 17.002); e
- Outras Receitas: aumento de R\$ 7.915 basicamente por conta da transferência de receitas do negócio de arrecadação de contas para a CPFL Total realizada no 2T12 da ordem de R\$ 8.364.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 2T13 foi de R\$ 490.368, demonstrando um aumento de R\$ 124.993 (34,2%) em relação ao mesmo trimestre de 2012. Este incremento é explicado pelos aumentos do preço médio de compra em 29% (R\$ 110.009) e da quantidade adquirida em 133 GWh (R\$ 14.177), bem como pelo reconhecimento no 2T13 do encargo de uso do sistema "ESS" relacionado ao despacho das termelétricas no valor de R\$ 807.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 2T13 foram de R\$ 10.568, demonstrando uma redução de R\$ 1.224 (10,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2012. Esta redução se explica basicamente pelas despesas com propaganda, seguros, aluguel e

Comentário do Desempenho

outras, que deixaram de existir em função da transferência dos negócios de arrecadação e auto-produção que foram transferidos para a CPFL Total e CPFL Serviços, respectivamente.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2T13 foi uma receita líquida de R\$ 1.416, representando um aumento de R\$ 26.135 em relação ao mesmo trimestre de 2012. Este aumento é explicado basicamente pelos encargos de atualização de debêntures da ordem de R\$ 27.221 reconhecida no 2T12 que não tiveram correspondência neste trimestre devido à transferência desta dívida para a CPFL Geração no 1T13, compensado parcialmente com redução nos rendimentos com aplicações financeiras em R\$ 1.378.

Lucro (Prejuízo) Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 2T13 foi um prejuízo de R\$ 3.445 que ante ao lucro líquido de R\$ 7.131 apurado no mesmo trimestre de 2012, representou um efeito negativo de R\$ 10.576 (148,3%).

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2T13 foi negativo em R\$ 5.268, sendo 114,3% menor ante ao EBITDA positivo apurado no mesmo trimestre de 2012 de R\$ 36.796 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas**CPFL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

CPFL Energia S.A.

Balanças Patrimoniais em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	1.650.873	141.835	5.419.584	2.435.034
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	1.854.716	2.205.024
Dividendo e juros sobre o capital próprio (nota 11)	701.788	401.473	47.889	55.033
Títulos e valores mobiliários	-	3.939	6.891	6.100
Tributos a compensar (nota 7)	37.983	25.311	308.468	250.987
Derivativos (nota 32)	235	540	845	870
Estoques	-	-	21.254	36.826
Arrendamentos	-	-	10.305	9.740
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	-	-	34.444	34.444
Outros créditos (nota 10)	2.843	1.813	626.566	510.880
Total do circulante	2.393.722	574.911	8.330.962	5.544.938
Não circulante				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	159.171	161.658
Coligadas, controladas e controladora	-	-	81.151	-
Depósitos judiciais (nota 20)	12.919	12.579	1.071.169	1.125.339
Tributos a compensar (nota 7)	-	-	186.495	206.653
Derivativos (nota 32)	16	71	538.630	486.438
Créditos fiscais diferidos (nota 8)	172.611	177.411	1.264.823	1.257.787
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.055	55	-	-
Arrendamentos	-	-	35.297	31.703
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	-	-	2.471.303	2.342.796
Investimentos ao custo	-	-	116.654	116.654
Outros créditos (nota 10)	15.246	13.365	313.464	343.814
Investimentos (nota 11)	5.821.670	5.988.616	1.021.569	1.006.771
Imobilizado (nota 12)	949	687	7.553.955	7.104.060
Intangível (nota 13)	52	74	9.031.645	9.195.667
Total do não circulante	6.024.517	6.192.858	23.845.326	23.379.341
Total do Ativo	8.418.239	6.767.769	32.176.288	28.924.279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Fornecedores (nota 14)	742	1.283	1.612.030	1.689.137
Encargos de dívidas (nota 15)	-	-	141.644	138.293
Encargos de debêntures (nota 16)	17.224	7.082	153.383	94.825
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	-	2.410.456	1.419.034
Debêntures (nota 16)	150.000	150.000	310.680	310.149
Entidade de previdência privada (nota 17)	-	-	56.951	51.675
Taxas regulamentares (nota 18)	-	-	32.076	110.776
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	19.318	453	366.904	430.472
Dividendo e juros sobre capital próprio	16.601	16.856	16.911	26.542
Obrigações estimadas com pessoal	80	29	95.250	71.725
Derivativos (nota 32)	-	-	-	109
Uso do bem público (nota 21)	-	-	3.609	3.443
Outras contas a pagar (nota 22)	19.149	19.457	880.358	623.267
Total do circulante	223.114	195.159	6.080.253	4.969.447
Não circulante				
Fornecedores (nota 14)	-	-	-	4.467
Encargos de dívidas (nota 15)	-	-	44.681	62.271
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	-	7.674.241	7.658.196
Debêntures (nota 16)	1.437.174	150.000	7.965.889	5.790.263
Entidade de previdência privada (nota 17)	-	-	331.154	831.184
Débitos fiscais diferidos (nota 8)	-	-	1.137.321	1.155.733
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 20)	13.044	12.524	534.964	349.094
Derivativos (nota 32)	-	-	740	336
Uso do bem público (nota 21)	-	-	77.088	76.371
Outras contas a pagar (nota 22)	30.289	29.358	130.200	135.788
Total do não circulante	1.480.506	191.882	17.896.278	16.063.703
Patrimônio líquido (nota 23)				
Capital social	4.793.424	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Reservas de capital	228.322	228.322	228.322	228.322
Reserva legal	556.481	556.481	556.481	556.481
Reserva de retenção de lucros para investimento	-	326.899	-	326.899
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	262.736	-	262.736	-
Dividendo	-	455.906	-	455.906
Resultado abrangente acumulado	510.607	19.695	510.607	19.695
Lucros acumulados	363.049	-	363.049	-
	6.714.620	6.380.728	6.714.620	6.380.728
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	1.485.138	1.510.401
Total patrimônio líquido	6.714.620	6.380.728	8.199.758	7.891.129
Total do passivo e patrimônio líquido	8.418.239	6.767.769	32.176.288	28.924.279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora				Consolidado			
	2013		2012 Reapresentado		2013		2012 Reapresentado	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita operacional líquida (nota 25)	20	50	21	22	3.598.342	7.313.769	3.503.167	6.895.350
Custo do serviço de energia elétrica								
Custo com energia elétrica (nota 26)	-	-	-	-	(2.152.651)	(4.053.763)	(2.010.491)	(3.794.273)
Custo de operação (nota 27)	-	-	-	-	(363.655)	(738.255)	(336.197)	(615.970)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 27)	-	-	-	-	(259.817)	(519.610)	(323.362)	(593.396)
Lucro operacional bruto	20	50	21	22	822.219	2.002.140	833.116	1.891.711
Despesas operacionais (nota 27)								
Despesas com vendas	-	-	-	-	(105.009)	(207.730)	(99.211)	(192.241)
Despesas gerais e administrativas	(5.949)	(10.860)	(5.762)	(11.827)	(400.211)	(601.509)	(139.414)	(277.204)
Outras despesas operacionais	-	-	(30)	(31)	(93.715)	(181.805)	(76.894)	(149.615)
Resultado do serviço	(5.929)	(10.810)	(5.772)	(11.836)	223.284	1.011.096	517.598	1.272.651
Resultado de participações societárias (nota 11)	(88.761)	323.083	288.125	690.133	27.397	33.654	21.492	57.687
Resultado financeiro (nota 28)								
Receitas financeiras	(1.041)	2.823	(938)	15.476	120.581	249.263	157.865	298.216
Despesas financeiras	(7.897)	(13.405)	(10.061)	(21.934)	(535.617)	(807.947)	(310.105)	(617.617)
	(8.938)	(10.582)	(10.999)	(6.459)	(415.036)	(558.684)	(152.240)	(319.401)
Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos	(103.628)	301.691	271.353	671.838	(164.354)	486.066	386.849	1.010.937
Contribuição social (nota 8)	(3.651)	(3.590)	(6.894)	(6.955)	8.923	(57.423)	(37.416)	(94.531)
Imposto de renda (nota 8)	(13.632)	(13.425)	(22.890)	(22.999)	21.364	(157.408)	(103.570)	(257.935)
	(17.283)	(17.015)	(29.784)	(29.954)	30.287	(214.831)	(140.986)	(352.466)
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(120.911)	284.676	241.569	641.884	(134.067)	271.235	245.863	658.471
Lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores					(120.911)	284.676	241.569	641.884
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores					(13.156)	(13.441)	4.295	16.587
Lucro/(prejuízo) por ação básico atribuído aos acionistas controladores (nota 24)- R\$	(0,13)	0,30	0,25	0,67	(0,13)	0,30	0,25	0,67
Lucro/(prejuízo) por ação diluído atribuído aos acionistas controladores (nota 24)- R\$	(0,13)	0,29	0,25	0,66	(0,13)	0,29	0,25	0,66

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	2013		2012 Reapresentado	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(120.911)	284.676	241.569	641.884
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	502.927	502.927	-	-
Resultado abrangente do período	382.016	787.603	241.569	641.884

	Consolidado			
	2013		2012 Reapresentado	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(134.067)	271.235	245.863	658.471
Outros resultados abrangentes				
- Ganhos atuariais	502.927	502.927	-	-
Resultado abrangente do período	368.860	774.162	245.863	658.471
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	382.016	787.603	241.569	641.884
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(13.156)	(13.441)	4.294	16.587

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2013
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					Resultado Abrangente Acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Dividendo	Custo Atribuído	Entidade de previdência privada		Lucros/ (prejuízos) acumulados	Resultado abrangente acumulado		Outros componentes do PL
Saldos em 31 de dezembro de 2012 reapresentado	4.793.424	228.322	556.481	326.899	-	455.906	535.627	(515.932)	-	6.380.728	19.741	1.490.660	7.891.129
Resultado abrangente total													
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	284.676	284.676	-	(13.441)	271.235
Outros resultados abrangentes: Ganhos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	502.927	-	502.927	-	-	502.927
Mutações Internas do patrimônio líquido													
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(18.208)	-	18.208	-	189	(189)	-
Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	6.191	-	(6.191)	-	(64)	64	-
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	(326.899)	326.899	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária no período	-	-	-	-	(64.164)	-	-	-	64.164	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23)	(23)
Transações de capital com os acionistas													
Dividendo Prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	2.192	2.192	-	-	2.192
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(455.906)	-	-	-	(455.906)	-	(11.799)	(467.703)
Saldos em 30 de junho de 2013	4.793.424	228.322	556.481	-	262.736	-	523.610	(13.005)	363.049	6.714.620	19.866	1.465.272	8.199.758

CPFL Energia S.A.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores		Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados		Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do PL	
Saldos em 1 de janeiro de 2012 reapresentado	4.793.424	229.956	495.185	758.470	563.005	109.373	227.118	7.176.531	20.679	1.464.673	8.661.883
Resultado abrangente total											
Lucro Líquido do Período reapresentado	-	-	-	-	-	-	641.884	641.884	-	16.587	658.471
Mutações Internas do patrimônio líquido											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(21.352)	-	21.352	-	(739)	739	-
Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	7.260	-	(7.260)	-	251	(251)	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	265	265
Transações de capital com os acionistas											
Dividendo Prescrito	-	-	-	-	-	-	2.020	2.020	-	-	2.020
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(758.470)	-	-	-	(758.470)	-	(4.701)	(763.171)
Integralização de capital de acionistas não controladores em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.558	3.558
Combinação de negócios CPFL Renováveis	-	(3.005)	-	-	-	-	-	(3.005)	-	4.481	1.476
Saldos em 30 de junho de 2012 reapresentado	4.793.424	226.951	495.185	-	548.913	109.373	885.114	7.058.960	20.191	1.485.351	8.564.502

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de junho 2013 e 2012
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012 reapresentado	30/06/2013	30/06/2012 reapresentado
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro antes dos tributos	301.691	671.838	486.066	1.010.938
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	36	34	525.839	441.616
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	199	-	222.076	14.492
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	50.574	43.148
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	11.281	18.060	644.336	475.898
Despesa com plano de pensão	-	-	41.060	16.667
Equivalência patrimonial	(323.083)	(690.133)	(33.654)	(57.687)
Perda na baixa de não circulante	-	-	18.260	11.868
PIS e COFINS diferidos	-	-	17.965	(20.623)
Outros	-	-	475	(7.969)
	(9.876)	(201)	1.972.997	1.928.348
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	303.374	(54.092)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	681.777	268.239	26.000	33.693
Tributos a compensar	(1.655)	(6.254)	(11.484)	(14.235)
Operações de Arrendamento	-	-	(286)	1.820
Depósitos judiciais	(18)	(14)	74.980	(44.593)
Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE	-	-	(78.053)	-
Outros ativos operacionais	(2.912)	1.541	(55.223)	(105.728)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(541)	30	(81.574)	161.985
Outros tributos e contribuições sociais	6.650	9.832	(13.779)	(107.170)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(39.585)	(30.338)
Taxas regulamentares	-	-	(78.700)	(12.252)
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-	-	(38.281)	(27.639)
Adiantamento Eletrobrás - Aporte CDE	-	-	245.224	-
Outros passivos operacionais	674	206	35.406	(7.822)
CAIXA ORIUNDO DAS OPERAÇÕES	674.099	273.379	2.261.016	1.721.977
Encargos de dívidas pagos	(2.437)	(24.956)	(449.450)	(421.069)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(140)	(325.791)	(361.145)
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	671.662	248.283	1.485.775	939.764
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de participação societária, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(739.267)
Aumento de capital em investidas	(1)	(19.006)	-	-
Aquisições de imobilizado	(275)	(190)	(581.201)	(654.808)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos Vinculados	4.710	23.322	47.080	(49.745)
Operações de arrendamento	-	-	-	(3.360)
Adições de intangível	-	-	(448.398)	(611.940)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.000)	-	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	514	(1.544)	(79.880)	-
Outros	(1)	-	(129)	(4.454)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	3.947	2.582	(1.062.528)	(2.063.574)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos e debêntures	1.287.174	-	3.896.982	1.576.611
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, liquida de derivativos	223	-	(860.537)	(393.186)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(453.968)	(756.080)	(475.143)	(764.719)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	833.429	(756.080)	2.561.302	418.706
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	1.509.038	(505.215)	2.984.549	(705.104)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	141.835	549.189	2.435.034	2.663.426
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	1.650.873	43.974	5.419.584	1.958.322

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de Junho de 2013 e de 2012
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2013	1º Semestre 2012 Reapresentado	1º Semestre 2013	1º Semestre 2012 Reapresentado
1 - Receita	330	24	10.301.398	10.170.622
1.1 Receita de venda de energia e serviços	55	24	9.225.456	9.473.589
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	275	-	608.689	149.131
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	517.827	591.051
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(50.574)	(43.148)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(4.491)	(5.881)	(6.352.787)	(5.350.302)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(4.510.245)	(4.210.418)
2.2 Material	(280)	(143)	(332.634)	(414.523)
2.3 Serviços de terceiros	(2.391)	(3.117)	(453.804)	(578.086)
2.4 Outros	(1.820)	(2.621)	(1.056.104)	(147.275)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(4.161)	(5.857)	3.948.611	4.820.320
4 - Retenções	(36)	(33)	(526.925)	(446.311)
4.1 Depreciação e amortização	(36)	(33)	(377.504)	(311.585)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(149.421)	(134.726)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(4.197)	(5.890)	3.421.686	4.374.008
6 - Valor adicionado recebido em transferência	332.620	715.540	289.632	365.834
6.1 Receitas financeiras	9.537	25.407	255.979	308.147
6.2 Equivalência patrimonial	323.083	690.133	33.654	57.687
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	328.424	709.649	3.711.319	4.739.843
8 - Distribuição do valor adicionado	328.424	709.649	3.711.319	4.739.843
8.1 Pessoal e encargos	5.319	4.992	384.826	325.571
8.1.1 Remuneração direta	3.912	2.950	236.476	203.079
8.1.2 Benefícios	935	1.767	130.398	103.533
8.1.3 F.G.T.S	472	275	17.951	18.960
8.2 Impostos, taxas e contribuições	24.982	40.781	2.226.427	3.125.000
8.2.1 Federais	24.961	40.777	764.987	1.549.557
8.2.2 Estaduais	20	4	1.455.227	1.567.518
8.2.3 Municipais	-	-	6.214	7.926
8.3 Remuneração de capital de terceiros	13.447	21.992	828.831	630.800
8.3.1 Juros	13.385	21.933	810.180	613.892
8.3.2 Aluguéis	63	59	18.651	16.908
8.4 Remuneração de capitais próprios	284.676	641.884	271.235	658.471
8.4.1 Lucros retidos	284.676	641.884	271.235	658.471

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Critério de consolidação	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz (“CPFL Paulista”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	234	3.941	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz (“CPFL Piratininga”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	Interior e litoral de S. Paulo	27	1.551	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. (“RGE”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	Interior do Rio Grande do Sul	253	1.377	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz (“CPFL Santa Cruz”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de São Paulo e Paraná	27	194	16 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia (“CPFL Leste Paulista”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	7	54	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguari de Energia (“CPFL Jaguari”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	2	36	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia (“CPFL Sul Paulista”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	5	79	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa (“CPFL Mococa”)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	43	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Critério de consolidação	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada	
						Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	São Paulo, Goiás e Minas Gerais	1 Hidrelétrica, 2 PCHs (a) e 1 térmica	695 MW	695 MW
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Integral	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360 MW	234 MW
Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	(d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855 MW	436 MW
Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	(d)	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880 MW	429 MW
BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	(d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690 MW	173 MW
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 52,75%	(d)	Paraíba	2 Térmicas	342 MW	180 MW
Paulista Lajeado Energia S.A. (“Paulista Lajeado”)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Integral	Tocantins	1 Hidrelétrica	903 MW	63 MW
CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 63%	Integral	(c)	(c)	(c)	(c)

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária	Critério de consolidação
CPFL Comercialização Brasil S.A. (“CPFL Brasil”)	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%	Integral
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. (“CPFL Meridional”)	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%	Integral
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. (“CPFL Cone Sul”)	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%	Integral
CPFL Planalto Ltda. (“CPFL Planalto”)	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%	Integral

Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária	Critério de consolidação
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e	Direta 100%	Integral
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%	Integral
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%	Integral
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%	Integral
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%	Integral
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Direta 100%	Integral

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária	Critério de consolidação
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariúna")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%	Integral
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%	Integral
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 51%	(d)
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 99,95%	Integral

(a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica

(b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,93% de participação no capital social total).

(c) A CPFL Renováveis possui operação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2013, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de projetos de 1.735 MW de capacidade instalada, sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 35 PCH's em operação (327 MW);
- Geração de energia eólica: 15 projetos em operação (555 MW) e 18 projetos em construção (482 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 6 usinas em operação (270 MW) e 2 em construção (100 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1 MW)

(d) Em função de alterações nas normas contábeis, IFRS 11/CPC 19 (R2), conforme divulgado na nota 2.9, estas empresas são tratadas como negócios em conjunto e a partir de 1º de janeiro de 2013 (e comparativamente nos saldos de 2012) não são mais consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo seus ativos, passivos e respectivos resultados registrados através de equivalência patrimonial.

(e) CPFL Transmissão Piracicaba

Em dezembro de 2012 a controlada CPFL Geração foi vencedora do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012 que prevê a construção e operação de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão, além de uma subestação de 440 KV localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo. Essa linha será conectada à rede de uma das distribuidoras do grupo CPFL Energia e as obras serão executadas pela controlada CPFL Serviços, o que viabilizou o negócio. Exclusivamente para operar esta concessão vencedora do Leilão, a CPFL Geração constituiu a CPFL Transmissão Piracicaba S.A ("CPFL Transmissão").

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias e diferem das demonstrações contábeis separadas que, conforme o IFRS, devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB foram preparadas e estão sendo apresentadas em consonância com o CPC 21(R1) e IAS 34.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto quanto ao descrito nas notas 2.9, 3.1 e 3.2, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 31 de julho de 2013.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 9 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 10 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)
- Nota 12 – Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 20 – Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 25 – Receita operacional líquida;

Notas Explicativas

- Nota 26 – Custo com energia elétrica;
- Nota 32 – Instrumentos financeiros;
- Arrendamento mercantil;
- Provisão para custos socioambientais

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas:

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguari Geração e CPFL Renováveis são consolidadas integralmente com as de suas controladas.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da CPFL Energia na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e destacada após a demonstração do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transações entre acionistas. Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica; (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais; (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis; (iv) atividades de comercialização de energia; (v) atividades de prestação de serviços; e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre Participações Societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que a partir de 1º de janeiro de 2013 (e ajustadas de forma comparativa em 2012) deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser registradas por equivalência patrimonial (nota 3), e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2013 e de 2012, e 31 de dezembro de 2012, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação complementar às informações contábeis intermediárias em IFRS pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS’s.

2.9 Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 2012 e ajustes imateriais

a. Reapresentação - Mudança de prática e impactos da revisão do CPC 33 – Benefícios a empregados e da contabilização dos empreendimentos controlados em conjunto – CPC 19 (R2) Negócios em conjunto

Conforme mencionado nas notas 3.1 e 3.2, os Pronunciamentos Técnicos CPC 33 (R1) / IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados e CPC 19 (R2) / IFRS 11 – Negócios em Conjunto, devem ser adotados a partir de 1º de janeiro de 2013. Uma vez que a adoção destes pronunciamentos é uma mudança de prática, a qual deve ser aplicada retrospectivamente conforme CPC 23 / IAS 8, a Companhia e suas controladas estão reapresentando, para fins de comparação, os montantes dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2012 e o saldo de 31 de dezembro de 2012.

b. Ajustes imateriais - Ativo Financeiro da Concessão

Conforme mencionado na nota 2.9 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas alteraram, em 2012, a forma de interpretação e da contabilização da atualização do ativo financeiro de concessão, sendo a partir de então tratada como alterações de expectativa de fluxo de caixa, ou seja, reconhecendo a atualização do ativo financeiro no resultado do período, e não mais ajuste do valor justo do ativo financeiro, que anteriormente era reconhecido integralmente em “outros resultados abrangentes”. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão demonstrando estes reflexos nestas Informações Contábeis Intermediárias e ajustando, os saldos de 30 de junho de 2012 para bases comparativas, mesmo os montantes sendo imateriais.

Os ajustes descritos acima têm os seguintes impactos:

Notas Explicativas

ATIVO	Consolidado			31/12/2012 reapresentado
	31/12/2012 publicado	Adoção retrospectiva -	Adoção retrospectiva -	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.477.894	(42.860)	-	2.435.034
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	2.268.601	(63.577)	-	2.205.024
Dividendo e juros sobre o capital próprio (nota 11)	2.894	52.139	-	55.033
Títulos e valores mobiliários	6.100	-	-	6.100
Tributos a compensar (nota 7)	263.403	(12.417)	-	250.987
Derivativos (nota 32)	870	-	-	870
Estoques	49.346	(12.520)	-	36.826
Arrendamentos	9.740	-	-	9.740
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	34.444	-	-	34.444
Outros créditos (nota 10)	516.903	(6.022)	-	510.880
Total do circulante	5.630.196	(85.257)	-	5.544.938
Não circulante				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	162.017	(359)	-	161.658
Depósitos judiciais (nota 20)	1.184.554	(59.215)	-	1.125.339
Tributos a compensar (nota 7)	225.036	(18.383)	-	206.653
Derivativos (nota 32)	486.438	-	-	486.438
Créditos fiscais diferidos (nota 8)	1.318.618	(60.831)	-	1.257.787
Arrendamentos	31.703	-	-	31.703
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	2.342.796	-	-	2.342.796
Entidade de previdência privada (nota 17)	10.203	-	(10.203)	-
Investimentos ao custo	116.654	-	-	116.654
Outros créditos (nota 10)	420.155	(76.340)	-	343.814
Investimentos (nota 11)	-	1.006.771	-	1.006.771
Imobilizado (nota 12)	9.611.958	(2.507.897)	-	7.104.060
Intangível (nota 13)	9.535.360	(339.693)	-	9.195.667
Total do não circulante	25.445.491	(2.055.948)	(10.203)	23.379.341
Total do Ativo	31.075.687	(2.141.205)	(10.203)	28.924.279

Notas Explicativas

	Consolidado			31/12/2012 reapresentado
	31/12/2012 publicado	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Fornecedores (nota 14)	1.691.002	(1.865)	-	1.689.137
Encargos de dívidas (nota 15)	142.599	(4.305)	-	138.293
Encargos de debêntures (nota 16)	95.614	(789)	-	94.825
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	1.558.499	(139.465)	-	1.419.034
Debêntures (nota 16)	336.459	(26.309)	-	310.149
Entidade de previdência privada (nota 17)	51.675	-	-	51.675
Taxas regulamentares (nota 18)	114.488	(3.712)	-	110.776
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	442.365	(11.894)	-	430.472
Dividendo e juros sobre capital próprio	26.542	-	-	26.542
Obrigações estimadas com pessoal	72.535	(810)	-	71.725
Derivativos (nota 32)	109	-	-	109
Uso do bem público (nota 21)	30.422	(26.979)	-	3.443
Outras contas a pagar (nota 22)	631.043	(7.776)	-	623.267
Total do circulante	5.193.351	(223.903)	-	4.969.447
Não circulante				
Fornecedores (nota 14)	4.467	-	-	4.467
Encargos de dívidas (nota 15)	62.271	-	-	62.271
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	9.035.534	(1.377.338)	-	7.658.196
Debêntures (nota 16)	5.895.143	(104.880)	-	5.790.263
Entidade de previdência privada (nota 17)	325.455	-	505.729	831.184
Débitos fiscais diferidos (nota 8)	1.155.733	-	-	1.155.733
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 20)	386.079	(36.985)	-	349.094
Derivativos (nota 32)	336	-	-	336
Uso do bem público (nota 21)	461.157	(384.787)	-	76.371
Outras contas a pagar (nota 22)	149.099	(13.312)	-	135.788
Total do não circulante	17.475.275	(1.917.301)	505.729	16.063.703
Patrimônio líquido (nota 23)				
Capital social	4.793.424	-	-	4.793.424
Reservas de capital	228.322	-	-	228.322
Reserva legal	556.481	-	-	556.481
Reserva de retenção de lucros para investimento	326.899	-	-	326.899
Dividendo	455.906	-	-	455.906
Resultado abrangente acumulado	535.627	-	(515.932)	19.695
	6.896.660	-	(515.932)	6.380.728
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	1.510.401	-	-	1.510.401
Total patrimônio líquido	8.407.061	-	(515.932)	7.891.129
Total do passivo e patrimônio líquido	31.075.687	(2.141.205)	(10.203)	28.924.279

Notas Explicativas

	Consolidado									
	2012				2012					
	2º Trimestre Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	2º Trimestre Reapresentado	1º Semestre Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	1º Semestre Reapresentado
Receita operacional líquida (nota 25)	3.533.449	-	(30.282)	-	3.503.167	6.954.437	-	(59.087)	-	6.895.350
Custo do serviço de energia elétrica										
Custo com energia elétrica (nota 26)	(1.882.621)	-	(127.870)	-	(2.010.491)	(3.548.350)	-	(245.923)	-	(3.794.273)
Custo de operação (nota 27)	(382.262)	-	56.902	(10.838)	(336.197)	(692.029)	-	97.766	(21.707)	(615.970)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 27)	(323.362)	-	-	-	(323.362)	(593.396)	-	-	-	(593.396)
Lucro operacional bruto	945.204	-	(101.250)	(10.838)	833.116	2.120.662	-	(207.244)	(21.707)	1.891.711
Despesas operacionais (nota 27)										
Despesas com vendas	(99.235)	-	24	-	(99.211)	(192.289)	-	48	-	(192.241)
Despesas gerais e administrativas	(141.127)	-	1.713	-	(139.414)	(282.505)	-	5.301	-	(277.204)
Outras despesas operacionais	(77.501)	-	607	-	(76.894)	(150.774)	-	1.159	-	(149.615)
Resultado do serviço	627.341	-	(98.906)	(10.838)	517.598	1.495.094	-	(200.736)	(21.707)	1.272.651
Resultado de participações societárias	-	-	21.492	-	21.492	-	-	57.687	-	57.687
Resultado financeiro (nota 28)										
Receitas financeiras	126.734	34.441	(3.310)	-	157.865	270.236	35.211	(7.231)	-	298.216
Despesas financeiras	(365.119)	-	55.914	-	(310.105)	(723.168)	-	105.551	-	(617.617)
	(238.385)	34.441	51.704	-	(152.240)	(452.933)	35.211	98.320	-	(319.401)
Lucro antes dos tributos	388.957	34.441	(25.710)	(10.838)	386.849	1.042.162	35.211	(44.728)	(21.707)	1.010.937
Contribuição social (nota 8)	(41.648)	(3.008)	7.240	-	(37.416)	(103.669)	(3.139)	12.277	-	(94.531)
Imposto de renda (nota 8)	(113.680)	(8.360)	18.470	-	(103.570)	(281.667)	(8.720)	32.452	-	(257.935)
	(155.328)	(11.368)	25.710	-	(140.966)	(385.335)	(11.859)	44.728	-	(352.466)
Lucro líquido do período	233.628	23.073	-	(10.838)	245.863	656.826	23.352	-	(21.707)	658.471
Lucro/prejuízo líquido atribuído aos acionistas controladores	229.334	23.073	-	(10.838)	241.569	640.239	23.352	-	(21.707)	641.884
Lucro/prejuízo líquido atribuído aos acionistas não controladores	4.295	-	-	-	4.295	16.587	-	-	-	16.587

	Consolidado							
	2012				2012			
	2º Trimestre Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	2º Trimestre Reapresentado	1º Semestre Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	1º Semestre Reapresentado
Lucro líquido do período	233.628	23.073	(10.838)	245.863	656.826	23.352	(21.707)	658.471
Outros resultados abrangentes								
- Ganho em instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	34.386	(34.386)	-	-	35.211	(35.211)	-	-
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	(11.368)	11.368	-	-	(11.859)	11.859	-	-
Resultado abrangente consolidado do período	256.646	55	(10.838)	245.863	680.178	-	(21.707)	658.471
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	252.352	55	(10.838)	241.569	663.591	-	(21.707)	641.884
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	4.294	-	-	4.294	16.587	-	-	16.587

Notas Explicativas

	Consolidado				30/06/2012 reapresentado
	30/06/2012 publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL					
Lucro antes dos tributos	1.042.162	35.211	(44.728)	(21.707)	1.010.938
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Depreciação e amortização	523.038	-	(81.422)	-	441.616
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	14.602	-	(110)	-	14.492
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	43.148	-	-	-	43.148
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	595.095	(35.211)	(83.986)	-	475.898
Despesa com plano de pensão	(5.040)	-	-	21.707	16.667
Equivalência patrimonial	-	-	(57.687)	-	(57.687)
Perda na baixa de não circulante	12.048	-	(180)	-	11.868
PIS e COFINS diferidos	(20.623)	-	-	-	(20.623)
Outros	(7.969)	-	-	-	(7.969)
	2.196.461	-	(268.114)	-	1.928.348
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(55.484)	-	1.392	-	(54.092)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	33.693	-	33.693
Tributos a compensar	(15.117)	-	882	-	(14.235)
Operações de Arrendamento	1.820	-	-	-	1.820
Depósitos judiciais	(44.603)	-	10	-	(44.593)
Outros ativos operacionais	(112.325)	-	6.597	-	(105.728)
	-	-	-	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS					
Fornecedores	144.377	-	17.608	-	161.985
Outros tributos e contribuições sociais	(107.576)	-	406	-	(107.170)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	-	(30.338)	(30.338)
Taxas regulamentares	(14.024)	-	1.772	-	(12.252)
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(27.639)	-	-	-	(27.639)
Outros passivos operacionais	(10.716)	-	2.894	-	(7.822)
CAIXA ORIUNDO DAS OPERAÇÕES	1.924.836	-	(202.860)	-	1.721.977
Encargos de dívidas pagos	(495.520)	-	74.451	-	(421.069)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(399.637)	-	38.492	-	(361.145)
	-	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.029.679	-	(89.916)	-	939.764
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de participação societária, líquido do caixa adquirido	(739.267)	-	-	-	(739.267)
Aquisições de imobilizado	(657.717)	-	2.909	-	(654.808)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos Vinculados	(51.553)	-	1.808	-	(49.745)
Operações de arrendamento	(3.360)	-	-	-	(3.360)
Adições de intangível	(612.146)	-	206	-	(611.940)
Outros	(4.454)	-	-	-	(4.454)
	-	-	-	-	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.068.497)	-	4.923	-	(2.063.574)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captação de empréstimos e debêntures	1.584.053	-	(7.442)	-	1.576.611
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de deriv	(466.072)	-	72.886	-	(393.186)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(764.719)	-	-	-	(764.719)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	353.262	-	65.444	-	418.706
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(685.556)	-	(19.549)	-	(705.104)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	2.699.837	-	(36.411)	-	2.663.426
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	2.014.281	-	(55.960)	-	1.958.322

Notas Explicativas

	Consolidado				1º Semestre 2012 Reapresentado
	1º Semestre 2012 Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
1 - Receita	10.230.838	-	(60.216)	-	10.170.622
1.1 Receita de venda de energia e serviços	9.533.713	-	(60.124)	-	9.473.589
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	149.223	-	(92)	-	149.131
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	591.051	-	-	-	591.051
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.148)	-	-	-	(43.148)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(5.096.208)	-	(254.095)	-	(5.350.302)
2.1 Custo com energia elétrica	(3.936.477)	-	(273.941)	-	(4.210.418)
2.2 Material	(419.031)	-	4.508	-	(414.523)
2.3 Serviços de terceiros	(583.513)	-	5.427	-	(578.086)
2.4 Outros	(157.187)	-	9.912	-	(147.275)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	5.134.630	-	(314.311)	-	4.820.320
4 - Retenções	(527.733)	-	81.421	-	(446.311)
4.1 Depreciação e amortização	(393.007)	-	81.421	-	(311.585)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(134.726)	-	-	-	(134.726)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	4.606.898	-	(232.889)	-	4.374.008
6 - Valor adicionado recebido em transferência	280.167	35.211	50.457	-	365.834
6.1 Receitas financeiras	280.167	35.211	(7.230)	-	308.147
6.2 Equivalência patrimonial	-	-	57.687	-	57.687
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	4.887.064	35.211	(182.432)	-	4.739.843
8 - Distribuição do valor adicionado	4.887.064	35.211	(182.432)	-	4.739.843
8.1 Pessoal e encargos	307.975	-	(4.110)	21.707	325.571
8.1.1 Remuneração direta	206.526	-	(3.447)	-	203.079
8.1.2 Benefícios	82.325	-	(498)	21.707	103.533
8.1.3 F.G.T.S	19.124	-	(164)	-	18.960
8.2 Impostos, taxas e contribuições	3.185.704	11.859	(72.563)	-	3.125.000
8.2.1 Federais	1.609.934	11.859	(72.237)	-	1.549.557
8.2.2 Estaduais	1.567.518	-	-	-	1.567.518
8.2.3 Municipais	8.252	-	(326)	-	7.926
8.3 Remuneração de capital de terceiros	736.560	-	(105.759)	-	630.800
8.3.1 Juros	719.441	-	(105.548)	-	613.892
8.3.2 Aluguéis	17.119	-	(211)	-	16.908
8.4 Remuneração de capitais próprios	656.826	23.352	-	(21.707)	658.471
8.4.1 Lucros retidos	656.826	23.352	-	(21.707)	658.471

Nas demonstrações financeiras da controladora, em 31 de dezembro de 2012, os efeitos decorrentes da reapresentação impactaram a rubrica de Investimento em R\$ 515.932, em contrapartida ao resultado abrangente acumulado, no patrimônio líquido.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pelas notas 2.5 Base de Consolidação e 3.8 Benefício a empregados daquelas demonstrações financeiras, as quais estão sendo reapresentadas conforme requerido pelo CPC 23 / IAS 8:

3.1 Benefícios a empregados

Conforme mencionado na nota 3.8 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, algumas controladas possuem benefícios pós-emprego e planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os pronunciamentos técnicos vigentes até aquela data (CPC 33 e IAS 19 – Benefícios a Empregados), sendo consideradas Patrocinadoras destes planos.

Em 1º de janeiro de 2013, os pronunciamentos mencionados no parágrafo anterior foram substituídos pelos CPC 33 (R1) e IAS 19 (revisado 2011) – Benefícios a Empregados e apresentam as seguintes alterações: i) eliminação do “método do corredor”, com reconhecimento dos ganhos e prejuízos atuariais em outros resultados abrangentes, conforme ocorram; ii) substituição das despesas com juros e do retorno esperado sobre os ativos do plano por um valor de “juros líquido”, apurado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido; e iii) reconhecimento imediato no resultado dos custos de serviços passados.

Os efeitos da adoção destes pronunciamentos estão demonstrados na nota 2.9.

3.2 Consolidação de controladas em conjunto

Notas Explicativas

Conforme mencionado na nota 2.5 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, a Companhia tinha como prática a consolidação proporcional das controladas em conjunto. Em 1º de janeiro de 2013, devido à adoção do pronunciamento técnico CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em Conjunto, a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente a ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA, que passaram a ser reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial.

Os efeitos da adoção destes pronunciamentos estão demonstrados na nota 2.9.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. O valor justo dos ativos intangíveis é determinado conforme cotação em mercado ativo. Caso não exista mercado ativo, o valor justo será aquele que a Companhia teria pago pelos ativos intangíveis, na data de aquisição, em operação sem favorecimento entre partes conhecedoras e dispostas a negociar com base na melhor informação disponível.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32).

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, e consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

A Medida Provisória nº 579 de 11/09/2012, convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, estabeleceu que, para aquelas concessões cujo prazo vence até 2017, o cálculo do valor da indenização no momento da reversão dos ativos utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios a serem estabelecidos em regulamentação pelo poder concedente. Para as demais concessões que se encerram após 2017, a Administração da Companhia acredita, de forma similar à estabelecida pela Lei nº 12.783, que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de valorização dos ativos utilizando a metodologia do valor novo de reposição.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de Revisão Tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
SalDOS bancários	1.099	741	160.628	239.212
Aplicações financeiras	1.649.774	141.095	5.258.956	2.195.822
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	11.741	18.173
Certificado de depósito bancários (b)	-	-	344.126	228.818
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	122.976	12.850
Fundos de investimento (c)	1.649.774	141.095	4.780.114	1.935.982
Total	1.650.873	141.835	5.419.584	2.435.034

- a) SalDOS bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 20% da variação do CDI.
- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,0 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- c) Representa valores aplicados em Fundo Exclusivo e tem como características aplicações pós-fixadas lastreadas ao CDI em títulos públicos federais, CDB's, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte, com liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,0 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, é como segue:

	SalDOS vincendos	Consolidado		Total	
		Vencidos		30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
		até 90 dias	> 90 dias		
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	271.030	179.589	46.830	497.449	640.582
Industrial	118.806	51.529	24.496	194.831	225.681
Comercial	114.526	37.827	14.421	166.774	216.422
Rural	27.286	5.860	1.249	34.395	45.801
Poder público	30.130	2.492	1.056	33.678	45.111
Iluminação pública	26.092	2.708	14.043	42.843	49.753
Serviço público	38.851	3.544	442	42.837	49.335
Faturado	626.721	283.549	102.537	1.012.807	1.272.683
Não faturado	519.737	-	-	519.737	597.556
Parcelamento de débito de consumidores	71.586	8.629	48.981	129.196	137.246
Energia livre	3.945	-	-	3.945	3.764
Operações realizadas na CCEE	13.597	-	-	13.597	18.954
Concessionárias e permissionárias	280.920	-	-	280.920	264.268
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(122.075)	(122.075)	(112.239)
Outros	16.590	-	-	16.590	22.794
Total	1.533.096	292.178	29.443	1.854.716	2.205.024
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	131.267	-	-	131.267	136.368
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.438)	-	-	(13.438)	(16.240)
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e permissionárias	42	-	-	42	228
Total	159.171	-	-	159.171	161.658

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2012 reapresentado	(128.478)	(22.000)	(150.479)
Provisão constituída	(66.920)	758	(66.162)
Recuperação de receita	16.101	(513)	15.588
Baixa de contas a receber provisionadas	43.784	(409)	43.375
Saldo em 30/06/2013	(135.513)	(22.164)	(157.678)
Circulante	(122.075)	(21.849)	(143.924)
Não Circulante	(13.438)	(315)	(13.754)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	401	5.639	2.690
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	1.092	15.752	10.889
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	11.290	17.143	11.290	17.654
Imposto de renda e contribuição social a compensar	25.691	850	68.083	22.891
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	912	5.736	66.981	63.512
ICMS a compensar	-	-	84.409	84.487
Programa de integração social - PIS	-	-	9.837	8.808
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	42	42	43.004	36.426
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1	1	2.269	3.194
Outros	46	46	1.203	435
Total	37.983	25.311	308.468	250.987
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	41.301	39.466
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	2.626	10.707
ICMS a compensar	-	-	110.850	126.061
Programa de integração social - PIS	-	-	5.399	5.399
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	24.621	24.621
Outros	-	-	1.698	399
Total	-	-	186.495	206.653

(8) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS**8.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:**

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
Crédito/(Débito) de contribuição social				
Bases negativas	42.598	43.686	48.840	52.897
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	129.830	137.773
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.856	1.779	(169.555)	(189.229)
Subtotal	44.454	45.465	9.114	1.441
Crédito/(Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	126.453	130.587	143.742	135.747
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	442.634	468.844
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.704	1.359	(508.376)	(562.330)
Subtotal	128.157	131.947	78.000	42.261
Crédito/(Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	40.387	58.353
Total	172.611	177.411	127.502	102.054
Total crédito fiscal	172.611	177.411	1.264.823	1.257.787
Total débito fiscal	-	-	(1.137.321)	(1.155.733)

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

8.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.

	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012 reapresentado	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	73.095	203.043	77.253	214.590
CPFL Piratininga	16.905	58.012	17.662	60.609
RGE	32.805	135.477	34.268	141.518
CPFL Santa Cruz	2.206	6.937	2.655	8.349
CPFL Leste Paulista	1.216	3.704	1.493	4.545
CPFL Sul Paulista	1.769	5.522	2.151	6.712
CPFL Jaguari	1.061	3.233	1.299	3.950
CPFL Mococa	646	2.000	807	2.502
CPFL Geração	-	24.447	-	25.613
CPFL Serviços	126	258	186	455
Total	129.830	442.634	137.773	468.844

8.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2013			31/12/2012 reapresentado		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	39.498	110.328	-	22.700	63.587	-
Entidade de previdência privada	1.939	6.384	-	1.387	4.850	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.869	38.524	-	13.274	36.871	-
Provisão energia livre	5.117	14.215	-	4.884	13.569	-
Programas de P&D e eficiência energética	12.470	34.635	-	12.570	34.913	-
Provisão relacionada a pessoal	2.164	6.000	-	3.151	8.741	-
Diferença de taxas de depreciação	7.341	20.392	-	7.599	21.108	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(1.911)	(5.308)	-	(2.024)	(5.621)	-
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(34.278)	(95.218)	-	(43.062)	(119.617)	-
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	34.863	96.842	39.510	48.048	133.468	57.475
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	27.360	76.290	-	25.587	71.365	-
Outros ajustes na transição de práticas contábeis (IFRS / CPC)	15.386	42.739	-	12.247	34.020	-
Depreciação acelerada incentivada	(5)	(13)	-	(48)	(133)	-
Outros	6.464	10.953	878	9.509	20.211	878
Diferenças temporariamente indedutíveis - reserva de avaliação patrimonial						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(66.753)	(185.424)	-	(69.017)	(189.597)	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	26.241	78.720	-	28.644	79.566	-
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(7.366)	(20.460)	-	(7.255)	(20.151)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(93.573)	(264.513)	-	(96.452)	(267.924)	-
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Santa Luzia, Complexo Atlântica e BVP	(150.808)	(452.423)	-	(154.669)	(464.004)	-
Outras diferenças temporárias	(7.575)	(21.041)	-	(6.302)	(17.552)	-
Total	(169.555)	(508.376)	40.387	(189.229)	(562.330)	58.353

Notas Explicativas

8.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2013		2012 reapresentado		2013		2012 reapresentado	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos	(103.628)	301.691	271.353	671.838	(164.354)	486.066	386.849	1.010.937
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	88.761	(323.083)	(288.125)	(690.133)	(27.397)	(33.654)	(21.492)	(57.687)
Amortização de intangível adquirido	(7.009)	(14.018)	(7.141)	(14.282)	25.781	51.562	26.972	53.944
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(2.283)	(3.770)	(1.544)	(2.898)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(14.719)	(29.551)	(26.492)	(64.374)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	20.701	29.333	8.744	17.376
Juros sobre o capital próprio	72.450	72.450	107.366	107.366	-	-	-	-
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	1.085	2.314	2.486	2.486	7.217	10.534	17.316	41.162
Base de cálculo	51.658	39.354	85.939	77.274	(155.054)	510.520	390.354	998.459
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(4.649)	(3.542)	(7.734)	(6.955)	13.955	(45.947)	(35.132)	(89.861)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	999	(48)	841	-	(5.032)	(11.476)	(2.284)	(4.670)
Total	(3.651)	(3.590)	(6.894)	(6.955)	8.923	(57.423)	(37.416)	(94.531)
Corrente	(2.579)	(2.579)	(4.857)	(4.857)	(17.706)	(68.653)	(48.015)	(106.038)
Diferido	(1.071)	(1.011)	(2.037)	(2.098)	26.629	11.230	10.599	11.507

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2013		2012 reapresentado		2013		2012 reapresentado	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos	(103.628)	301.691	271.353	671.838	(164.354)	486.066	386.849	1.010.937
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	88.761	(323.083)	(288.125)	(690.133)	(27.397)	(33.654)	(21.492)	(57.687)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	33.100	66.200	34.437	68.874
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(2.283)	(3.770)	(1.544)	(2.898)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(21.735)	(43.461)	(35.650)	(82.476)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	20.701	29.333	8.744	17.376
Despesa juros sobre o capital próprio	72.450	72.450	107.366	107.366	-	-	-	-
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	1.222	2.597	2.926	2.926	8.885	(2.976)	10.323	25.875
Base de Cálculo	58.805	53.654	93.520	91.996	(153.083)	497.737	381.667	979.999
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(14.701)	(13.414)	(23.380)	(22.999)	38.271	(124.435)	(95.417)	(245.000)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	1.069	(11)	490	-	(16.906)	(32.972)	(8.153)	(12.936)
Total	(13.632)	(13.425)	(22.890)	(22.999)	21.364	(157.408)	(103.570)	(257.935)
Corrente	(9.635)	(9.635)	(16.134)	(16.134)	(49.182)	(182.711)	(131.432)	(287.288)
Diferido	(3.997)	(3.790)	(6.756)	(6.865)	70.546	25.303	27.862	29.353

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

Notas Explicativas**(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2012 reapresentado	2.377.240
Circulante	34.444
Não circulante	2.342.796
Adições	229.099
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	(96.571)
Baixas	(4.021)
Saldo em 30/06/2013	2.505.747
Circulante	34.444
Não circulante	2.471.303

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de energia de receber caixa no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor novo de reposição ("VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita financeira no resultado do período.

Em função da conclusão da revisão tarifária das controladas, neste trimestre foi registrado um ajuste na expectativa de fluxo de caixa no montante negativo de R\$ 130.522, referente à conciliação do laudo da base de remuneração do ativo financeiro da concessão.

O saldo no ativo circulante corresponde à indenização da Usina Rio do Peixe II na controlada CPFL Leste Paulista, que detém concessão de geração e ainda não passou por um processo de desverticalização.

(10) OUTROS CRÉDITOS

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012 reapresentado</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012 reapresentado</u>
Adiantamentos - Fundação CESP	7.565	7.784	-	-
Adiantamento - fornecedores	24.280	17.917	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	29.516	53.566	166.644	191.931
Cauções - fundo vinculado empréstimo moeda estrangeira	-	-	34.415	34.287
Ordens em curso	248.626	221.883	-	-
Serviços prestados a terceiros	6.340	8.214	-	-
Contratos de pré-compra de energia	42.948	47.832	33.439	40.254
Convênios de arrecadação	51.711	65.214	-	-
Despesas antecipadas	47.987	9.258	2.191	3.132
Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE	103.024	24.972	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamento a funcionários	20.036	6.806	-	-
Outros	44.533	47.437	62.824	60.260
Total	626.566	510.880	313.464	343.814

Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante total de R\$ 13.899; (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 3.223; e (iii) novos aportes relacionados a ESS - segurança energética, risco hidrológico, exposição involuntária e CVA de ESS e energia, no montante de R\$ 85.902.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, o saldo de Outros Créditos está líquido de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 22.164 (R\$ 22.000 em 31 de dezembro de 2012) referente às contas de Serviços prestados a terceiros, Convênios de arrecadação e Outros.

(11) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	4.766.517	4.867.886	1.021.569	1.006.771
Mais valia de ativos, líquidos	1.049.098	1.114.676	-	-
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	5.821.670	5.988.616	1.021.569	1.006.771

11.1 - Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/06/2013				31/12/2012		30/06/2012	
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	reapresentado
CPFL Paulista	177.909	7.528.721	209.854	921.067	313.602	921.067	418.421	313.602	260.371
CPFL Piratininga	53.031.259	2.822.063	99.900	217.290	(85.179)	217.290	215.944	(85.179)	94.018
CPFL Santa Cruz	371.772	354.303	63.858	91.417	(9.090)	91.417	107.664	(9.090)	19.044
CPFL Leste Paulista	895.733	173.164	26.116	51.328	(4.558)	51.328	67.149	(4.558)	5.563
CPFL Sul Paulista	463.482	187.825	28.131	56.853	(157)	56.853	68.867	(157)	7.526
CPFL Jaguari	212.126	151.074	18.214	33.949	(772)	33.949	43.952	(772)	4.853
CPFL Mococa	121.761	98.818	17.240	33.639	6.021	33.639	38.345	6.021	3.087
RGE	807.168	3.818.440	919.464	1.212.680	77.266	1.212.680	1.289.756	77.266	145.107
CPFL Geração	205.487.716	5.546.266	1.039.619	1.956.301	75.229	1.956.301	2.534.388	75.229	157.614
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	47.114	40.108	45.373	2.990	45.373	48.102	2.990	4.466
CPFL Brasil	2.999	470.627	2.999	38.699	12.645	38.699	(81.923)	12.645	37.834
CPFL Planalto (*)	630	3.985	630	(1.227)	(1.814)	(1.227)	587	(1.814)	5.101
CPFL Serviços	66.620	132.473	66.620	69.552	(608)	69.552	73.056	(608)	7.900
CPFL Atende (*)	1	21.195	13.991	14.511	870	14.511	15.187	870	1.522
Nect (*)	2.059	14.487	2.059	4.095	1.946	4.095	4.646	1.946	3.253
CPFL Total (*)	19.005	31.588	19.005	19.797	1.267	19.797	21.555	1.267	1.142
CPFL Jaguariuna (*)	189.620	2.823	2.926	2.163	(24)	2.163	2.187	(24)	(41)
CPFL Telecom	19.900	1.291	20	(968)	(971)	(968)	2	(971)	-
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						4.766.517	4.867.886	388.663	758.359
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(65.580)	(68.226)
Total						4.766.517	4.867.886	323.083	690.133

(*) Quantidade de quotas

(*) Quantidade de quotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 65.580 (R\$ 68.226 no primeiro semestre de 2012) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09.

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Investimento em 31/12/2012 reapresentado	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Reestruturação societária	Investimento em 30/06/2013
CPFL Paulista	418.421	-	313.602	348.682	(159.638)	-	921.067
CPFL Piratininga	215.944	-	(85.179)	121.518	(34.993)	-	217.290
CPFL Santa Cruz	107.664	-	(9.090)	-	(7.156)	-	91.417
CPFL Leste Paulista	67.149	-	(4.558)	-	(11.263)	-	51.328
CPFL Sul Paulista	68.867	-	(157)	-	(11.858)	-	56.853
CPFL Jaguari	43.952	-	(772)	-	(9.232)	-	33.949
CPFL Mococa	38.345	-	6.021	-	(10.727)	-	33.639
RGE	1.289.756	-	77.266	26.298	(180.641)	-	1.212.680
CPFL Geração	2.534.388	-	75.229	6.429	(469.445)	(190.299)	1.956.301
CPFL Jaguari Geração	48.102	-	2.990	-	(5.719)	-	45.373
CPFL Brasil	(81.923)	1	12.645	-	(82.324)	190.299	38.699
CPFL Planalto	587	-	(1.814)	-	-	-	(1.227)
CPFL Serviços	73.056	-	(608)	-	(2.896)	-	69.552
CPFL Atende	15.187	-	870	-	(1.546)	-	14.511
Nect	4.646	-	1.946	-	(2.497)	-	4.095
CPFL Total	21.555	-	1.267	-	(3.024)	-	19.797
CPFL Jaguariuna	2.187	-	(24)	-	-	-	2.163
CPFL Telecom	2	-	(971)	-	-	-	(968)
	4.867.886	1	388.663	502.927	(992.959)	-	4.766.517

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nas controladas em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial na controlada CPFL Geração:

Investimento na controlada CPFL Geração	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	30/06/2012 reapresentado
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	149.792	148.606	1.185	(11.993)
Enercan	404.862	393.738	29.981	29.417
Foz do Chapecó	387.113	370.627	16.486	27.727
EPASA	79.802	93.801	(13.999)	12.536
	1.021.569	1.006.771	33.654	57.687

11.2 – Reestruturação societária CPFL Brasil e CPFL Geração

Em março de 2013, com o objetivo de simplificar a atual estrutura societária e centralizar as atividades de geração de energia na controlada CPFL Geração, realizou-se reestruturação societária com cisão parcial da controlada CPFL Brasil para a controlada CPFL Geração dos ativos e passivos relacionados ao investimento detido pela controlada CPFL Brasil na controlada indireta CPFL Renováveis. Conseqüentemente, a partir de 1º de janeiro de 2013, data-base da cisão, a controlada CPFL Geração passou a deter 63% do capital social da controlada indireta CPFL Renováveis.

O acervo líquido cindido da controlada CPFL Brasil, apurado na data base 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 1, representado por (i) disponibilidades de R\$ 19; (ii) investimento na CPFL Renováveis de R\$ 905.281, (iii) ágio de aquisição de R\$ 190.300; e (iv) dívida de R\$ 1.095.599 líquida de gastos de emissão. A cisão representou, na controlada CPFL Brasil, uma redução de capital de R\$ 1, recomposto simultaneamente pela Companhia através de aporte de capital de mesmo valor.

O ágio de R\$ 190.300 foi registrado na controlada CPFL Brasil quando da combinação de negócios da CPFL Renováveis em 2011, em função da controlada não deter seu controle operacional e ser, portanto, considerada coligada. Esta transação foi contabilizada à época no patrimônio líquido da Companhia como transação entre sócios na Companhia por deter o controle. Uma vez que a controlada CPFL Geração obteve o controle da CPFL Renováveis com a reestruturação societária ocorrida em março de 2013, a controlada CPFL Geração registrou de forma análoga à Companhia, ou seja, o montante de R\$ 190.300 foi reconhecido no PL desta controlada.

Notas Explicativas

Para a dívida cindida, representada pela emissão de debêntures, a controlada CPFL Geração emitiu novas debêntures em substituição às emitidas pela CPFL Brasil, contendo as mesmas características quanto a custo, prazos de amortização e taxas de juros.

11.3 – Mais valia de ativos (líquidos) e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos que estão suportados pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 13).

11.4 – Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
CPFL Paulista	389.872	254.294	34.879	12.683	424.751	266.978
CPFL Piratininga	117.816	88.211	11.267	5.879	129.083	94.090
CPFL Santa Cruz	19.764	14.481	3.916	2.043	23.681	16.524
CPFL Leste Paulista	10.323	-	940	-	11.263	-
CPFL Sul Paulista	15.975	5.153	2.165	1.130	18.140	6.282
CPFL Jaguarí	8.508	-	723	-	9.232	-
CPFL Mococa	9.479	-	1.166	-	10.645	-
RGE	-	-	25.039	-	25.039	-
CPFL Geração	-	-	24.730	-	24.730	-
CPFL Jaguarí Geração	1.719	-	-	-	1.719	-
CPFL Brasil	-	-	76	-	76	-
CPFL Planalto	5.101	5.101	-	-	5.101	5.101
CPFL Serviços	9.080	7.139	1.601	646	10.681	7.785
CPFL Atende	869	1.102	624	357	1.493	1.459
Nect Serviços	5.750	3.253	-	-	5.750	3.253
CPFL Total	-	-	404	-	404	-
	<u>594.256</u>	<u>378.735</u>	<u>107.531</u>	<u>22.738</u>	<u>701.788</u>	<u>401.473</u>

11.5 – Combinações de negócios 2013

Rosa dos Ventos Geração e Comercialização de Energia S.A. - RDV (transação prevista para conclusão até o final de setembro de 2013)

Em 18 de junho de 2013, a controlada CPFL Renováveis assinou contrato de aquisição de 100% dos ativos dos parques eólicos Canoa Quebrada, com capacidade instalada de 10,5 MW, e Lagoa do Mato, com capacidade instalada de 3,2 MW, localizados no litoral do Estado do Ceará. Ambos encontram-se em operação comercial, sendo que a totalidade da energia gerada por estes parques está contratada com a Eletrobrás, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (informações físicas e relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

O preço total da aquisição é de R\$ 99.700, que compreende: (i) o valor de R\$ 62.000 a ser pago ao vendedor; e (ii) a assunção de dívida da Rosa dos Ventos no valor de R\$ 37.700. Estes montantes poderão ser ajustados até a data do fechamento da aquisição, conforme previsto no contrato de compra e venda de ações. A aquisição do controle e o pagamento do preço encontram-se sujeitos ao atendimento das condições precedentes estabelecidas no contrato de compra e venda de ações e à obtenção das aprovações prévias pertinentes.

Notas Explicativas**(12) IMOBILIZADO**

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2012	110.609	1.116.551	1.312.422	3.908.751	5.370	15.986	634.372	7.104.060
Custo histórico	117.394	1.459.396	1.677.795	5.044.085	10.772	23.956	634.372	8.967.769
Depreciação acumulada	(6.786)	(342.845)	(365.372)	(1.135.334)	(5.402)	(7.969)	-	(1.863.708)
Adições	-	356	2.073	809	-	4	601.837	605.078
Baixas	-	-	-	(30)	(294)	-	(147)	(472)
Transferências	2.410	(56.479)	(171.989)	263.517	10.924	272	(48.655)	-
Transferências - outros ativos	-	-	-	-	-	-	7.962	7.962
Depreciação	(1.987)	(22.871)	(24.984)	(111.238)	(715)	(1.157)	-	(162.951)
Baixa da depreciação	-	-	-	21	258	-	-	278
Saldo em 30/06/2013	111.032	1.037.556	1.117.524	4.061.831	15.542	15.104	1.195.368	7.553.955
Custo histórico	119.804	1.403.781	1.466.361	5.347.881	21.382	23.851	1.195.368	9.578.427
Depreciação acumulada	(8.772)	(366.225)	(348.837)	(1.286.049)	(5.840)	(8.747)	-	(2.024.471)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,17%	2,71%	4,18%	15,08%	9,93%		

Em conformidade com o CPC 20 e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos imobilizados qualificáveis. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 28.

A controlada CPFL Renováveis concluiu, no primeiro trimestre de 2013, o processo de revisão do controle patrimonial da controlada BVP, e, como resultado deste processo, efetuou reclassificações de edificações e benfeitorias para máquinas e equipamentos, demonstrados na linha de "transferências". A referida reclassificação não implicou na alteração da despesa de depreciação, tendo em vista que os bens encontravam-se registrados com as vidas úteis adequadas.

Notas Explicativas**(13) INTANGÍVEL**

	Consolidado						
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
		Adquirido em combinações de negócios	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso			
Saldo em 31/12/2012	6.115	4.626.701	3.816.428	633.313	33.001	80.108	9.195.667
Custo histórico	6.152	6.836.961	9.183.730	633.313	38.679	156.661	16.855.496
Amortização acumulada	(37)	(2.210.260)	(5.367.301)	-	(5.678)	(76.553)	(7.659.829)
Adições	-	-	-	449.639	-	3.898	453.537
Amortização	-	(149.421)	(207.212)	-	(710)	(6.910)	(364.253)
Transferência - intangíveis	-	-	285.996	(285.996)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	-	(229.099)	-	-	(229.099)
Transferência - outros ativos	-	-	(11.746)	-	-	(11.837)	(23.583)
Baixas	-	-	-	-	-	(625)	(625)
Saldo em 30/06/2013	6.115	4.477.280	3.883.467	567.856	32.292	64.635	9.031.645
Custo histórico	6.152	6.836.264	9.326.026	567.856	38.679	152.189	16.927.166
Amortização acumulada	(37)	(2.358.984)	(5.442.559)	-	(6.387)	(87.554)	(7.895.521)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “Depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “Amortização de Intangível de Concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 28).

Em conformidade com o CPC 20 e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 28.

13.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado						
	30/06/2013			31/12/2012		Taxa de amortização	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	reapresentado	Valor líquido	2013	2012 reapresentado
Intangível adquirido em combinações de negócio							
Intangível adquirido não incorporado							
Controladora							
CPFL Paulista	304.861	(147.743)	157.119	166.305		6,03%	6,05%
CPFL Piratininga	39.065	(17.925)	21.139	22.086		4,85%	5,58%
RGE	3.150	(1.115)	2.035	2.128		5,86%	6,90%
CPFL Geração	54.555	(25.073)	29.482	30.793		4,83%	5,28%
CPFL Santa Cruz	9	(6)	4	5		16,40%	16,25%
CPFL Leste Paulista	3.333	(1.951)	1.382	1.673		17,45%	16,16%
CPFL Sul Paulista	7.288	(4.237)	3.051	3.668		16,94%	17,90%
CPFL Jaguari	5.213	(3.073)	2.140	2.570		16,49%	14,40%
CPFL Mococa	9.110	(5.608)	3.501	4.365		18,96%	18,29%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(2.001)	5.895	6.174		7,07%	7,64%
	434.480	(208.732)	225.748	239.766			
Controladas							
ENERCAN	10.233	(3.968)	6.265	6.568		5,94%	6,27%
BAESA	3.081	(1.445)	1.636	1.715		5,17%	5,49%
Chapecoense	7.376	(984)	6.392	6.615		6,06%	6,06%
EPASA	499	(55)	443	456		4,98%	4,76%
CPFL Renováveis	3.138.601	(221.930)	2.916.671	2.981.123		4,11%	3,42%
Outros	14.478	(13.034)	1.444	1.805		4,99%	4,99%
	3.174.267	(241.417)	2.932.850	2.998.282			
Subtotal	3.608.747	(450.149)	3.158.598	3.238.048			
Intangível adquirido já incorporado - dedutível							
Controladas							
RGE	1.120.266	(788.429)	331.837	342.449		1,89%	1,74%
CPFL Geração	426.450	(262.955)	163.495	171.292		3,66%	4,00%
Subtotal	1.546.716	(1.051.384)	495.332	513.741			
Intangível adquirido já incorporado - recomposto							
Controladora							
CPFL Paulista	1.074.026	(565.132)	508.895	537.838		5,39%	5,48%
CPFL Piratininga	115.762	(53.119)	62.642	65.448		4,85%	5,58%
RGE	310.128	(116.659)	193.469	202.237		5,65%	6,03%
CPFL Santa Cruz	61.685	(46.316)	15.369	18.498		10,14%	10,05%
CPFL Leste Paulista	27.034	(18.462)	8.571	10.528		14,47%	13,91%
CPFL Sul Paulista	38.168	(25.830)	12.339	15.015		14,02%	14,52%
CPFL Mococa	15.124	(10.611)	4.513	5.636		14,85%	14,56%
CPFL Jaguari	23.600	(16.102)	7.498	9.182		14,28%	13,44%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(5.221)	10.054	10.530		6,23%	6,73%
Subtotal	1.680.801	(857.451)	823.350	874.912			
Total	6.836.264	(2.358.984)	4.477.280	4.626.701			

Para os saldos da controlada CPFL Renováveis, a amortização é registrada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, pelo método linear. Para os demais saldos, as taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

Notas Explicativas**(14) FORNECEDORES**

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	98.538	138.973
Suprimento de energia elétrica	1.110.599	971.977
Encargos de uso da rede elétrica	92.293	166.565
Materiais e serviços	222.520	326.544
Energia livre	88.081	85.078
Total	1.612.030	1.689.137
Não circulante		
Materiais e serviços	-	4.467

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/06/2013			Total	31/12/2012 reapresentado			
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal			Encargos - circulante e não circulante	Principal		
	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante	Total		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
BNDDES - Repotenciação	9	2.969	-	2.978	16	3.601	1.217	4.834
BNDDES - Investimento	16.901	1.001.734	3.777.942	4.796.577	22.923	637.305	3.809.188	4.469.416
BNDDES - Bens de renda	45	1.875	6.349	8.269	65	2.036	7.476	9.578
BNDDES - Capital de giro	24	6.895	-	6.919	143	36.928	-	37.071
Instituições financeiras	144.396	1.155.813	1.243.172	2.543.381	153.720	725.379	1.406.468	2.285.567
Outros	791	11.786	21.492	34.069	784	11.616	23.638	36.039
Subtotal	162.166	2.181.072	5.048.955	7.392.193	177.652	1.416.864	5.247.988	6.842.504
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	458	2.320	46.330	49.108	452	2.170	44.423	47.045
Total ao custo	162.624	2.183.391	5.095.285	7.441.301	178.104	1.419.034	5.292.411	6.889.549
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	23.700	227.065	2.578.956	2.829.720	22.460	-	2.365.786	2.388.245
Total ao valor justo	23.700	227.065	2.578.956	2.829.720	22.460	-	2.365.786	2.388.245
Total	186.324	2.410.456	7.674.241	10.271.021	200.564	1.419.034	7.658.196	9.277.794

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	30/06/2013	31/12/2012			
Moeda nacional					
BNDES - Repotenciação					
CPFL Renováveis					
CPFL Renováveis	2.978	4.834	TJLP + 3,1% a 4,3%	72 a 75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007 e julho de 2008	Aval e Fiança da CPFL Energia e nota promissória
BNDES/BNB/FINEP/NIB - Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM III	13.437	26.885	TJLP + 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
FINEM V	96.111	128.200	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	153.810	170.651	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	66.932	71.522	Pré fixado 5,5% a 8,0%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	193.616	149.873	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	198.012	190.349	Pré fixado 2,5%	114 parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	54.918	59.149	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM II	7.982	15.971	TJLP + 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
FINEM III	40.061	53.434	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	58.753	55.166	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	30.079	29.591	Pré fixado 2,5%	114 parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	82.810	91.622	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	32.908	35.125	Pré fixado 5,5% a 8%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	26.041	28.048	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM IV	61.180	81.606	TJLP + 3,28 a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	92.805	102.900	TJLP + 2,12 a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	21.567	23.385	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	127.990	85.257	TJLP + 2,06 a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	52.732	51.671	Pré fixado 2,5%	114 parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	13.068	14.074	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	375	404	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
FINAME e CCB	4.288	5.527	TJLP + 2,00% a 2,90%	59 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM I	14.432	18.374	TJLP + 1,66% a 3,06%	28 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia
FINEM I	5.142	4.330	TJLP + 1,66% a 3,06%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
CCB	3.388	4.090	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e Recebíveis
FINEM I	7.154	8.881	TJLP + 1,66% a 3,06%	28 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia
FINEM I	1.684	1.685	TJLP + 2,06% a 3,06%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
CCB	3.669	4.430	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM I	8.937	11.071	TJLP + 1,66% a 3,06%	28 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia
FINEM I	1.366	1.242	TJLP + 2,06% a 3,06%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB	2.092	2.639	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB	2.137	2.138	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB	567	531	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB	2.431	3.040	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de janeiro 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB	2.749	2.750	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB	729	683	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	10.731	3.478	Pré fixado 2,5% a 10,0%	127 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	94	101	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
CERAN	433.764	458.569	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CERAN	55.197	54.067	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	368.574	384.629	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e Julho de 2011	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	33.684	35.395	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	624.773	616.796	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	118.759	124.508	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.
FINEM VI	74.291	71.741	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	203.539	213.404	TJLP - 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM VIII	40.378	39.024	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
FINEM IX	50.684	54.413	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	Penhor de Ações da Controlada e alienação fiduciária de máquinas e equipamentos
FINEM X	1.277	1.428	TJLP + 0%	84 parcelas a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações Cessão fiduciária, Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM XI	143.776	149.558	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013.	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINAME I	203.808	217.318	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios.
FINAME II	34.011	36.662	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios.
FINAME III	63.519	59.025	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações da CPFL Renováveis Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
BNB	139.629	144.251	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação Fiduciária
BNB	178.925	181.925	Pré fixado 10% a.a.	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
NIB	79.960	82.488	ICPM + 8,63% a.a.	Juros e Principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	Não existem garantias
Ponte BNDES I	60.878	-	TJLP + 3,02 %	parcela única em Abril de 2014	Penhor de Ações da SPE
Ponte BNDES II	79.807	-	TJLP + 3,02 %	parcela única em Fevereiro de 2014	Penhor de Ações da SPE
Ponte BNDES III	186.732	-	TJLP + 3,02 %	parcela única em Fevereiro de 2014	Penhor de Ações da SPE
Ponte BNDES IV	119.778	-	TJLP + 3,02%	parcela única em Abril de 2014	Penhor de Ações da SPE
CPFL Brasil					
FINEP	3.860	4.260	5% Pré-fixada	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis

Notas Explicativas

BNDES - Outros					
CPFL Serviços					
Bens de Renda	3.125	4.316	TJLP + 1,72% a 2,84%	79 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Bens vinculados em alienação fiduciária e fiança da CPFL Energia
Bens de Renda	5.145	5.262	pré fixado 4,5% a 0,7%	125 parcelas mensais a partir de março de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária e fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Capital de Giro	-	2.290	TJLP + 5% (2)	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Não existem Garantias
Capital de Giro	6.919	20.766	TJLP + 5%	24 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Nota Promissória
CPFL Geração					
Capital de Giro	-	14.015	TJLP + 4,95%	24 Parcelas mensais a partir de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	10.999	16.984	IGP-M + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebíveis (CPFL Paulista e governo SP)
Banco do Brasil - Capital de giro	104.691	104.612	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	189.207	182.385	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	89.415	174.749	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	17.402	16.774	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	11.659	22.573	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	177.047	172.665	98,50% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	33.840	62.992	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	10.383	10.044	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	4.110	7.905	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	10.675	10.326	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	10.580	20.429	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	8.989	9.316	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012 e de janeiro de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	6.424	6.215	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	5.672	10.950	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	1.136	1.099	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	3.563	6.955	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	18.796	19.416	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	5.386	5.210	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	1.807	3.471	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	6.099	6.320	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro (***)	7.789	8.248	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	625.106	624.326	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Bradesco - Nota promissória	459.365	-	CDI + 0,75%	Parcela única em junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Banco Safra	52.576	52.542	CDI+ 0,4%	Parcelas anuais até 2014	Não existem garantias
HSBC	342.410	397.523	CDI + 0,5%	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Banco do Brasil - Nota promissória	-	331.538	108,5% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2013	Não existem garantias
Banco do Brasil - Nota promissória	142.870	-	108,5% do CDI	Parcela única em Maio de 2013	Não existem garantias
Banco Itaú - Capital de giro	35.360	-	CDI + 1,05%	parcela única em Novembro de 2013	Não existem garantias
Banco Itaú - Capital de giro	150.000	-	CDI + 105%	parcela semestral até jun/14	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	7.826	8.490	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	479	555	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	13.116	14.165	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	2.519	2.806	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	1.105	845	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	1.233	1.366	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	68	77	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	307	334	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	7.416	7.402			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	7.392.193	6.842.504			
Moeda Estrangeira					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
C-Bond (4)	2.359	3.310	US\$ + 8% FIXED	21 Parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Recebíveis e aval governo SP
Discount Bond (4)	19.107	17.879	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Recebíveis e aval governo SP
PAR-Bond (4)	27.641	25.856	US\$ + 6% FIXED	Parcela única em abril de 2024	Recebíveis e aval governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	49.108	47.045			
Total Mensurados ao Custo	7.441.301	6.889.549			

Notas Explicativas

Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
BNP Paribas	227.168	215.534	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em junho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	112.650	106.746	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	112.229	106.156	US\$ + 2,55% (7)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	344.059	317.501	US\$ + 2,33% (7)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	237.943	226.077	US\$ + 3,69% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	51.087	48.535	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSCB	53.601	50.654	US\$ + 2,37% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	55.410	52.444	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	115.264	107.877	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	115.334	107.952	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	67.468	63.855	US\$ + 2,62% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	224.343	212.169	US\$ + 2,52% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	67.034	63.685	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	72.401	68.498	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	18.406	17.233	US\$ + Libor 6 meses + 1,69% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo Mitsui	115.066	107.703	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3) (****)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
Citibank	143.814	134.642	US\$ + Libor 6 meses + 1,69% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
J.P. Morgan	107.129	101.214	US\$ + 2,64% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	39.401	-	Libor 3m + 0,82% (6)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	179.224	-	Libor 3m + 0,83% (6)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	159.759	148.853	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (5)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
J.P. Morgan	21.744	20.522	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Banco Santander	19.704	-	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	27.584	25.920	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	10.603	9.962	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
J.P. Morgan	11.416	10.775	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	11.585	10.912	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	10.603	9.985	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Banco Santander	21.674	-	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguari					
Scotiabank	14.344	13.510	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	9.718	9.162	US\$ + Libor 6 meses + 1,57% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	30.541	-	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Mococa					
Scotiabank	12.137	11.432	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	9.277	8.737	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	2.829.720	2.388.246			
Total Consolidado	10.271.021	9.277.794			

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 176,19% do CDI (3) 95,50% a 106,85% do CDI (6) 106,40% e 107,70% do CDI

(2) 106% a 106,5% do CDI (5) 108% do CDI

(4) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ R\$ 11.952 convertendo a variação da moeda para 95,78% do CDI

(7) Empréstimo com vencimento original em julho de 2014, porém foi antecipado o pagamento para julho de 2013 com a contratação de um câmbio futuro já determinado.

Sendo assim, a Companhia não está sujeita a exposição cambial, mesmo liquidando antecipadamente o swap que estava atrelado ao empréstimo.

(*) Taxa Efetiva:

CPFL Paulista e CPFL Piratininga - 98,5% CDI + 2,88%

RGE - 98,5% do CDI + 2,5% a.a.

CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari - 98,5% CDI + 2,28%

(**) Taxa Efetiva:

CPFL Paulista - 99,0% do CDI + 2,38% e CPFL Piratininga - 99,0% do CDI + 2,38%

RGE - 99,0% do CDI + 2,38% a.a.

CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari - 99,0% do CDI + 2,38%

(***) Taxa Efetiva:

CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari - 100% CDI + 1,88%

CPFL Serviços - CDI + 0,10 % a.a + 1,88%

(****) Taxa Efetiva:

CPFL Piratininga - 98,65% CDI + 0,10

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2013, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 2.829.720 (R\$ 2.388.245 em 31 de dezembro de 2012).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. As perdas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 89.603 (R\$ 95.435 em 31 de dezembro 2012), deduzidas dos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, de R\$ 54.224 (R\$ 81.753 em 31 de dezembro de 2012), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), gera uma perda total líquida de R\$ 35.378 (R\$ 13.682 em 31 de dezembro de 2012).

Principais adições no período:

Moeda nacional

Notas Explicativas

Investimento:

CPFL Paulista – FINEM VI – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2012, no montante de R\$ 790.000, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicada no plano de investimento nos anos 2012/2013. Neste semestre, houve liberação de R\$ 51.419 e o saldo remanescente de R\$ 398.581 está previsto para ser liberado até o término do primeiro trimestre de 2014.

RGE – FINEM VI - A controlada obteve a aprovação de financiamento em 2012, no montante de R\$ 274.997, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicada no plano de investimento da controlada nos anos 2012/2013. Neste semestre houve liberação de R\$ 43.724 e o saldo remanescente de R\$ 94.764 está previsto para ser liberado no primeiro trimestre de 2014.

CPFL Serviços – FINAME – Em 2013, a controlada CPFL Serviços obteve financiamento pelo Banco Itaú BBA para aquisição de veículos e equipamentos. O montante liberado no semestre foi de R\$ 7.452 e o contrato não apresenta cláusulas restritivas.

CPFL Renováveis – Ponte BNDES I e IV – Em 2012, o BNDES aprovou financiamento no montante de R\$ 175.476, destinado para as controladas indiretas Macacos, Costa Branca, Juremas e Pedra Preta. Neste semestre, foi liberado todo o montante. Não há cláusulas restritivas para esta operação, apenas penhor de ações das controladas.

CPFL Renováveis – Ponte BNDES II e III – No primeiro semestre, as controladas indiretas pertencentes ao complexo eólico Atlântica captaram junto ao BNDES empréstimos ponte no montante de R\$ 263.714, com o objetivo de suprir as necessidades do projeto até a obtenção de financiamentos de longo prazo. Não há cláusulas restritivas para esta operação, apenas penhor de ações das controladas.

Instituições financeiras:

CPFL Renováveis – Banco do Brasil (Nota promissória e capital de giro) - Em 2012, as controladas indiretas Atlântica I, Atlântica II, Atlântica IV, Atlântica V, Alvorada e Coopcana assinaram contratos de financiamento na modalidade de notas promissórias no montante de R\$ 320.000 para a utilização na construção de quatro empreendimentos eólicos e dois de biomassa. Em janeiro de 2013, foi amortizado o montante de R\$ 332.107 (R\$ 320.000 de montante principal e R\$12.107 de juros), e, na mesma data, foram emitidas novas notas promissórias no total de R\$ 230.000 e ao mesmo custo de 108,5 % do CDI com vencimento em maio 2013. Em maio de 2013, foi liquidado parcialmente o montante de R\$ 94.399 referente a essas novas notas promissórias, utilizando-se o empréstimo ponte do BNDES, sendo R\$ 92.000 o principal e R\$ 2.399 os juros. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Renováveis – Banco Itaú (Capital de Giro) – Neste semestre, as controladas indiretas pertencente ao complexo eólico Campos dos Ventos II captaram junto ao Banco Itaú o montante de R\$ 35.000 para construção do referido projeto. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Renováveis – Banco do Itaú (Notas Promissórias) – Neste semestre, a controlada captou junto ao Banco Itaú na modalidade de Nota Promissória o montante de R\$ 150.000, com o objetivo de reforço de capital de giro. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

CPFL Geração – Notas promissórias - Em 21 de junho de 2013 ocorreu a 2ª emissão de notas promissórias pela controlada CPFL Geração, sendo emitidas 46 notas promissórias com valor nominal unitário foi de R\$ 10.000, no montante total de R\$ 460.000 (R\$ 458.503 líquida dos gastos com captação). Os recursos obtidos serão utilizados para o alongamento do perfil de endividamento e/ou reforçar o capital de giro. Não há cláusulas restritivas para esta operação.

Moeda estrangeira

Instituições financeiras:

Notas Explicativas

Banco Santander (CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista e CPFL Jaguari) – Em junho de 2013, as controladas contrataram financiamentos em moeda estrangeira com swap para CDI no montante total de R\$ 73.000. Os juros serão pagos semestralmente e o principal integralmente no final do 3º (terceiro) ano. Os recursos serão destinados para reforço de capital de giro.

RGE - Bank of Tokyo Mitsubishi (Capital de giro) – Em abril e maio de 2013, a controlada contratou financiamentos em moeda estrangeira no montante de R\$ 204.616. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal integralmente no final do 5º (quinto) ano. Os recursos serão destinados para reforço de capital de giro e pagamento de dívidas.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2014	1.317.580
2015	1.404.356
2016	1.609.199
2017	659.726
2018	670.952
Após 2018	1.926.259
Subtotal	7.588.072
Marcação a mercado	86.169
Total	7.674.241

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os empréstimos contratados em 2013 têm as seguintes cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros:

RGE - Bank of Tokyo Mitsubishi (Capital de giro) (calculados semestralmente de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia):

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista e CPFL Jaguari - Banco Santander (calculados semestralmente de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia):

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,75 e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

A definição de EBITDA para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a inclusão dos principais ativos e passivos regulatórios.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2012 a controlada indireta Santa Luzia Energética S.A. (controlada da CPFL Renováveis) não atendeu o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD), cujo parâmetro previa uma geração de caixa correspondente a 1,2 vezes o serviço da dívida do respectivo período. O montante total da dívida, de R\$ 112.747, em 31 de dezembro de 2012, foi classificado no passivo circulante. Não houve declaração de vencimento antecipado da dívida em razão do não atendimento do ICSD pactuado em 31 de dezembro de 2012 e em 20 de fevereiro de 2013, a controlada obteve do Banco do Brasil a dispensa para apuração do ICSD referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013 e o semestre a findar-se em 30 de junho de 2014. O descumprimento do referido covenant também não provocou o vencimento antecipado das demais dívidas que possuem condições específicas de cross-default. Em 30 de junho o saldo da dívida está registrado no passivo não circulante.

Em 2012, a controlada CPFL Leste Paulista firmou contrato de financiamento com BNDES no montante de R\$ 12.272 e dentre as cláusulas contidas neste contrato, prevê-se a manutenção do índice financeiro "Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA ajustado" menor que 3,5. Em 31 de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2013 a controlada não atendeu a esta obrigação. O descumprimento desta obrigação não pecuniária não caracteriza a possibilidade de vencimento antecipado desta dívida e também não provoca vencimento antecipado das demais dívidas que possuem condições específicas de cross-default.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, exceto pelo mencionado anteriormente sobre a controlada CPFL Leste Paulista, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2013. Para aqueles mensurados anualmente, estavam atendidos em 31 de dezembro de 2012 e serão novamente mensurados no encerramento do exercício.

Notas Explicativas

(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/06/2013				31/12/2012			
		Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
3ª Emissão	Série única	7.276	150.000	150.000	307.276	7.082	150.000	150.000	307.082
4ª Emissão	Série única	9.948	-	1.287.174	1.297.122	-	-	-	-
		17.224	150.000	1.437.174	1.604.398	7.082	150.000	150.000	307.082
CPFL Paulista									
5ª Emissão	Série única	3.196	-	482.908	486.104	2.931	-	482.726	485.657
6ª Emissão	Série única	24.881	-	657.967	682.848	26.304	-	657.800	684.105
7ª Emissão	Série única	15.523	-	503.324	518.847	-	-	-	-
		43.600	-	1.644.200	1.687.799	29.235	-	1.140.527	1.169.762
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série única	4.894	-	259.521	264.415	4.645	-	259.391	264.036
5ª Emissão	Série única	1.056	-	159.603	160.659	969	-	159.537	160.506
6ª Emissão	Série única	4.146	-	109.514	113.660	4.384	-	109.474	113.858
7ª Emissão	Série única	7.225	-	234.175	241.400	-	-	-	-
		17.321	-	762.813	780.134	9.998	-	528.403	538.400
RGE									
3ª Emissão	1ª Série	202	33.334	-	33.536	184	33.333	-	33.517
	2ª Série	1.727	46.667	-	48.394	3.383	46.667	-	50.050
	3ª Série	405	13.334	-	13.739	767	13.333	-	14.100
	4ª Série	318	16.666	-	16.984	511	16.667	-	17.178
	5ª Série	318	16.666	-	16.984	511	16.667	-	17.178
5ª Emissão	Série única	462	-	69.799	70.261	424	-	69.766	70.190
6ª Emissão	Série única	18.849	-	498.435	517.284	19.928	-	498.306	518.234
7ª Emissão	Série única	5.228	-	169.374	174.602	-	-	-	-
		27.509	126.667	737.609	891.785	25.708	126.667	568.072	720.447
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	320	-	64.776	65.096	292	-	64.753	65.045
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	1.522	-	227.412	228.934	8.092	-	1.316.259	1.324.351
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série única	4.969	-	263.535	268.504	4.716	-	263.402	268.118
4ª Emissão	Série única	4.540	-	678.098	682.638	4.169	-	677.908	682.077
5ª Emissão	Série Única	7.293	-	1.088.357	1.095.650	-	-	-	-
		16.802	-	2.029.990	2.046.792	8.885	-	941.310	950.195
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SLIF	1ª a 12ª Série	813	34.013	478.402	513.228	1.774	33.483	481.051	516.308
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	4.167	-	427.155	431.322	3.760	-	426.921	430.681
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	24.105	-	156.358	180.463	-	-	172.968	172.968
		29.085	34.013	1.061.915	1.125.014	5.534	33.483	1.080.940	1.119.957
	TOTAL	153.383	310.680	7.965.889	8.429.952	94.825	310.149	5.790.263	6.195.239

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora						
3ª Emissão	Série única	45.000	CDI + 0,45% ⁽¹⁾	CDI + 0,53%	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária
4ª Emissão	Série única	129.000	CDI + 0,40%	CDI + 0,51%	Parcela única em maio de 2015	Quirografária
CPFL Paulista						
5ª Emissão	Série única	4.840	CDI + 1,3%	CDI + 1,41%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (6)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (6)	100,0% CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série única	260	107% do CDI	107% CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	1.600	CDI + 1,3%	CDI + 1,41%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (6)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (6)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança CPFL Energia
RGE						
3ª Emissão	1ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽²⁾	CDI + 0,71%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	2ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽³⁾	CDI + 0,71%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	3ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽⁴⁾	CDI + 0,71%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	4ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽⁵⁾	CDI + 0,84%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	5ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽⁵⁾	CDI + 0,84%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	700	CDI + 1,3%	CDI + 1,43%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (6)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (6)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série única	264	107% do CDI	107% do CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
4ª Emissão	Série única	6.800	CDI + 1,4%	CDI + 1,49%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SLIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,22%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,7%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,6%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015.	Fiança da CPFL Renováveis
TOTAL						

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 104,4% do CDI (3) 104,85% do CDI (5) 104,87% do CDI
 (2) 105,07% do CDI (4) 104,9% do CDI (6) 107,85% a 108,09% do CDI

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/07/2014	166.530
2015	1.873.248
2016	793.395
2017	1.460.932
2018	1.742.508
Após 2018	1.929.275
Total	7.965.889

Principais captações no período

7ª emissão - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

No primeiro trimestre de 2013 foram subscritas e integralizadas debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie quirografária das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE. O objetivo desta emissão foi o alongamento do endividamento e reforço de capital de giro das controladas e foram garantidas através de fiança da Companhia:

Notas Explicativas

Controlada	Quantidade	Valor Nominal Unitário R\$ mil	Captação Total R\$ mil	Captação líquida dos gastos de emissão R\$ mil
CPFL Paulista	50.500	10	505.000	503.251
CPFL Piratininga	23.500	10	235.000	234.139
RGE	17.000	10	170.000	169.347
			910.000	906.737

5ª emissão - CPFL Geração

Para viabilizar a reestruturação societária descrita na nota 11.2, em 28 de março de 2013 foi aprovada a 5ª emissão de 10.920 debêntures da controlada CPFL Geração, com valor unitário de R\$ 100, e montante total de R\$ 1.092.000, sendo respeitadas as mesmas características das originalmente emitidas pela controlada CPFL Brasil. A referida emissão foi integralizada pelos antigos detentores das debêntures emitidas pela controlada CPFL Brasil, não havendo movimentação financeira.

4ª emissão – CPFL Energia

No segundo trimestre de 2013, foi aprovada a 4ª emissão de 129.000 debêntures pela CPFL Energia, com valor unitário de R\$ 10 e montante total de R\$ 1.290.000 (R\$ 1.287.174 líquido dos gastos de emissão). As debêntures terão vencimento único em maio de 2015 e a remuneração será de 100% do DI + 0,4% a.a. Não há cláusulas restritivas para referida operação.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As emissões de debêntures das controladas no período contemplam cláusulas que requerem da Companhia a manutenção dos seguintes índices financeiros:

7ª emissão - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

A definição de EBITDA para fins de apuração de *covenants*, leva em consideração principalmente a inclusão dos principais ativos e passivos regulatórios.

5ª emissão - CPFL Geração

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA ajustado, menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA ajustado dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente estão adequadamente atendidas em 30 de junho de 2013. Para aqueles

Notas Explicativas

mensurados anualmente, estavam atendidos em 31 de dezembro de 2012 e serão novamente mensurados no encerramento do exercício.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto, até 31 de Outubro de 1997, por um plano de Benefício Definido (Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado), e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto de Contribuição Variável para aposentadorias programadas e de Benefício Definido para benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecido um compromisso pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), com vencimento até outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo do compromisso em 30 de junho de 2013 é de R\$ 571.484 (R\$ 570.939 em 31 de dezembro de 2012). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 / IAS 19.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um Plano de Benefício definido e outro de contribuição variável.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecido um compromisso a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo do compromisso em 30 de junho de 2013 é de R\$ 164.213 (R\$ 164.517 em 31 de dezembro de 2012). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 / IAS 19.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Notas Explicativas

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição Definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecido um compromisso a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais) até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo do compromisso, em 30 de junho de 2013 é de R\$ 14.443 (R\$ 14.430 em 31 de dezembro de 2012). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 / IAS 19.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 são as seguintes:

	30/06/2013				Total Passivo
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	
Passivo atuarial líquido no início do exercício	657.231	174.223	8.355	26.136	865.945
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	28.566	10.725	435	1.334	41.060
Ganhos atuariais	(341.569)	(125.305)	(8.230)	(21.126)	(496.230)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(26.587)	(8.494)	(560)	(2.735)	(38.376)
Passivo atuarial líquido no final do período	317.641	51.150	-	3.610	372.399
Outras Contribuições	14.482	404	59	761	15.705
Total Passivo	332.123	51.554	59	4.371	388.105
Circulante					56.951
Não Circulante					331.154

Conforme descrito nas notas 2.9 e 3.1, a revisão do CPC 33 eliminou o método do corredor (entre outras alterações), gerando a necessidade do registro integral do passivo atuarial líquido na data-base do laudo atuarial. Em 31 de dezembro de 2012, o referido passivo foi complementado, em contrapartida ao resultado abrangente, em R\$ 515.932. Neste trimestre, em função da significativa mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2012, os laudos atuariais foram atualizados para data-base de 30 de junho de 2013 e os respectivos saldos de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados para refletirem os novos laudos.

Notas Explicativas

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	1º Semestre 2013				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	814	3.448	92	327	4.681
Juros sobre obrigações atuariais	188.426	49.624	4.326	12.755	255.131
Rendimento esperado dos ativos do plano	(160.674)	(42.347)	(3.983)	(11.748)	(218.752)
Total da Despesa	28.566	10.725	435	1.334	41.060

	1º Semestre 2012 reapresentado				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	594	2.174	72	588	3.428
Juros sobre obrigações atuariais	175.004	44.406	3.832	11.799	235.041
Rendimento esperado dos ativos do plano	(162.407)	(42.562)	(4.038)	(11.090)	(220.097)
Amortização de perda atuariais não reconhecidas	-	-	(1.705)	-	(1.705)
Total da Despesa/(Receita)	13.191	4.018	(1.838)	1.297	16.668

Conforme descrito acima, em função das mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, os laudos atuariais foram atualizados para junho de 2013 e a estimativa da despesa a ser registrada no 2º semestre de 2013 está apresentada abaixo:

	Estimado - 2º semestre 2013				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	671	2.650	74	32	3.427
Juros sobre obrigações atuariais	191.914	49.525	4.415	12.972	258.826
Rendimento esperado dos ativos do plano	(176.918)	(47.338)	(4.577)	(12.950)	(241.783)
Efeito do limite do ativo a ser contabilizado	-	-	134	-	134
Total da despesa	15.667	4.837	46	54	20.604

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram:

	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,25% a.a.	8,78% a.a.	10,35% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,25% a.a.	8,78% a.a.	(*)
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,69% a.a.	6,69% a.a.	6,69% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a.a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,6% a.a.	4,6% a.a.	4,6% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 11,51% a.a., CPFL Piratininga 11,72% a.a. e RGE 10,24% a.a.

(18) TAXAS REGULAMENTARES

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
Componentes financeiros e recursos hídricos	1.029	570
Reserva global de reversão - RGR	15.983	24.653
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	2.127	2.421
Conta de consumo de combustível - CCC	-	34.432
Conta de desenvolvimento energético - CDE	12.937	48.700
Total	32.076	110.776

(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	179.284	171.066
Programa de integração social - PIS	13.046	13.438
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	60.169	75.992
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	56.205	99.801
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	18.903	35.899
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	10.867	-
Outros	28.428	34.275
Total	366.904	430.472

(20) PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012 reapresentado	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	111.882	88.016	68.205	152.762
Cíveis				
Diversos	169.227	154.237	26.972	160.826
Fiscais				
FINSOCIAL	18.968	54.074	18.968	54.074
Imposto de renda	91.207	721.428	90.187	704.742
PIS/COFINS - JCP	12.838	12.838	12.517	12.517
PIS/COFINS - regime não cumulativo	95.952	-	94.677	-
Outras	10.904	26.133	10.505	22.010
	<u>229.870</u>	<u>814.474</u>	<u>226.855</u>	<u>793.343</u>
Outros	23.985	14.442	27.062	18.408
Total	<u><u>534.964</u></u>	<u><u>1.071.169</u></u>	<u><u>349.094</u></u>	<u><u>1.125.339</u></u>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/06/2013
	Saldo em 31/12/2012 reapresentado	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	68.205	73.042	(1.343)	(28.033)	10	111.882
Cíveis	26.972	150.686	(1.334)	(7.121)	23	169.227
Fiscais	226.855	1.024	-	(50)	2.042	229.870
Outros	27.062	-	-	(3.077)	-	23.985
	<u>349.094</u>	<u>224.752</u>	<u>(2.676)</u>	<u>(38.281)</u>	<u>2.075</u>	<u>534.964</u>

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2013 estavam assim representadas: (i) R\$ 240.258 trabalhistas (R\$ 329.590 em 31 de dezembro de 2012) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros; (ii) R\$ 448.951 cíveis (R\$ 588.378 em 31 de dezembro de 2012), representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária; e (iii) R\$ 2.609.792 fiscais (R\$ 1.490.715 em 31 de dezembro de 2012), relacionadas basicamente a ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda, sendo uma das principais discussões a dedutibilidade da despesa reconhecida em 1997 referente a déficit previdenciário do plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante de R\$ 933.987, com depósito judicial de R\$ 631.144.

Notas Explicativas

A controlada CPFL Piratininga possuía processo que questionava a metodologia de cálculo do ICMS para o fornecimento de energia na cidade de Santos/SP, o qual estava classificado como perda possível até o primeiro trimestre de 2013. Em maio de 2013 a controlada optou pela adesão ao Programa Especial de Parcelamento - PEP de ICMS, em função do benefício de redução de multas e juros, em 75% e 60% respectivamente. Os impactos reconhecidos foram nas seguintes rubricas da Demonstração do Resultado: (i) Dedução da Receita – ICMS no montante de R\$ 31.789 e (ii) Despesa Financeira no montante de R\$ 41.549.

As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuíam processos judiciais relacionados a créditos de ICMS sobre aquisições de combustíveis e lubrificantes. A perda para estes processos estava avaliada como possível pelos assessores legais externos da Companhia, porém as controladas optaram pela adesão ao Programa Especial de Parcelamento - PEP de ICMS para aproveitamento do benefício de redução de multa e juros. Os impactos reconhecidos foram nas seguintes rubricas da Demonstração do Resultado: (i) Despesa Operacional no montante de R\$ 14.794 e (ii) Despesa Financeira no montante de R\$ 17.296.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(21) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado			Taxa de juros
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	Saldo de parcelas restante	
CERAN	80.697	79.813	273	IGP-M + 9,6%a.a.
Circulante	3.609	3.443		
Não circulante	77.088	76.371		

Notas Explicativas**(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado
Consumidores e concessionárias	57.291	59.917	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	193.149	168.520	12.109	11.772
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	148.437	134.463	13.333	24.790
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	1.929	4.487	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	964	2.242	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	61.158	28.073	-	20
Provisão para gastos ambientais	-	-	52.763	46.215
Folha de pagamento	13.113	12.361	-	-
Participação nos lucros	30.062	49.396	4.171	7.846
Convênios de arrecadação	74.491	76.371	-	-
Garantias	-	-	27.927	25.014
Adiantamento CDE	245.224	-	-	-
Aquisição de negócios	11.612	11.369	-	-
Outros	42.928	76.067	2.147	2.381
Total	880.358	623.267	130.200	135.788

Adiantamento Eletrobrás – Aporte CDE – através do Despacho nº 1.711 de 29 de maio de 2013, a ANEEL autorizou o repasse antecipado pela Eletrobrás às controladas de distribuição, com recursos da CDE, dos valores mensais homologados para a cobertura dos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica e à redução equilibrada das tarifas, referentes às competências de maio a novembro de 2013. O valor antecipado foi de R\$ 343.313 e o saldo de R\$ 245.224 refere-se ao período de julho a novembro de 2013.

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99	288.569.602	29,99
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	-	-	9.897.860	1,03
VBC Energia S.A.	-	-	9.897.860	1,03
Camargo Correa S.A.	837.860	0,09	12.642.390	1,31
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33	224.195.070	23,30
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66	6.308.790	0,66
Energia São Paulo FIA	136.820.640	14,22	115.118.250	11,96
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42	81.053.460	8,42
Antares Holdings Ltda.	16.039.720	1,67	16.039.720	1,67
Brumado Holdings Ltda.	34.502.100	3,59	34.502.100	3,59
Membros da Diretoria Executiva	72.077	0,01	47.610	0,00
Demais Acionistas	163.977.081	17,04	164.001.548	17,04
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

23.1 – Alteração na participação societária e Opção de compra de ações - acionistas controladores

Notas Explicativas

Em Fato Relevante de 28 de março de 2013 a Companhia divulgou a conclusão da operação de compra de ações por parte de seus acionistas controladores. Referida operação havia sido divulgada previamente em Fato Relevante de 24 de janeiro de 2013 e descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Com a conclusão da operação, que se deu através da efetiva transferência das ações em 25 de março de 2013, a titularidade das ações passou a ser a seguinte:

	Quantidade de ações vinculadas		Quantidade total de ações	
	Anterior à Alienação	Após a Alienação	Anterior à Alienação	Após a Alienação
VBC Energia S.A.	9.897.860	-	9.897.860	-
ESC Energia S.A.	224.188.344	234.086.204	224.195.070	234.092.930
Camargo Corrêa S.A.	11.804.530	-	12.642.390	837.860
BB Carteira Livre I FIA	196.276.558	196.276.558	288.569.602	288.569.602
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	9.897.860	-	9.897.860	-
Energia São Paulo FIA	90.484.600	112.186.990	115.118.250	136.820.640
Bonaire Participações S.A.	10.000	10.000	6.308.790	6.308.790
Total Bloco Controle	542.559.752	542.559.752	666.629.822	666.629.822

23.2 – Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão

Conforme descrito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, as controladas de distribuição passaram a registrar, em 2012, a atualização do ativo financeiro no resultado do exercício. Por se tratar de resultado cuja realização financeira se dará apenas no momento da indenização (ao final da concessão), estes montantes foram retidos como reserva de retenção de lucros para investimento, no patrimônio líquido.

Em função da aprovação das mudanças no Estatuto Social da CPFL Energia, em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 28 de junho de 2013, foi criada a conta contábil “Reserva de Ajustes do Ativo Financeiro da Concessão”, amparada no artigo 194 da Lei 6.404/76, com a finalidade de adequar o fluxo de caixa proveniente do recebimento da indenização, pelo Poder Concedente, ao final do prazo de concessão das distribuidoras controladas pela CPFL Energia, com o resultado acumulado nas alterações da expectativa dos fluxos de caixa desses ativos financeiros.

Desta forma, o saldo de 31 de dezembro de 2012 da reserva de retenção de lucros para investimento foi reclassificado para a reserva estatutária de ajustes do ativo financeiro da concessão (“Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão”), bem como o resultado do período proveniente das alterações na expectativa dos fluxos de caixa dos ativos da concessão, líquido de seus efeitos tributários, foram também reclassificados no patrimônio líquido de lucros acumulados para esta reserva.

Notas Explicativas**(24) LUCRO POR AÇÃO****Lucro por ação – básico e diluído**

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	2º Trimestre 2013	1º Semestre 2013	2º Trimestre 2012 reapresentado	1º Semestre 2012 reapresentado
Numerador				
Lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	(120.911)	284.676	241.569	641.884
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro/(prejuízo) por ação - básico	(0,13)	0,30	0,25	0,67
Numerador				
Lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	(120.911)	284.676	241.569	641.884
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	-	(1.304)	(2.208)	(3.279)
Lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	(120.911)	283.372	239.361	638.605
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro/(prejuízo) por ação - diluído	(0,13)	0,29	0,25	0,66

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada, de 63%.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada exercício, exceto para o 2º trimestre de 2013 onde o efeito foi antidilutivo.

Notas Explicativas

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2013		2012	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre reapresentado	1º Semestre reapresentado
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	1.355.933	2.955.705	1.636.933	3.270.500
Industrial	890.589	1.784.562	1.026.434	1.979.837
Comercial	707.749	1.520.628	837.969	1.684.446
Rural	98.425	204.515	119.149	233.853
Poderes públicos	102.149	201.795	115.521	219.724
Iluminação pública	68.865	147.009	87.558	169.003
Serviço público	123.355	242.674	138.284	268.942
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(16.455)	(23.033)	(6.269)	(12.755)
Fornecimento faturado	3.330.610	7.033.855	3.955.579	7.813.550
Fornecimento não faturado (líquido)	78.102	(39.548)	(94.020)	(20.246)
Encargos emergenciais - ECE/EAEE	-	(257)	1	1
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.253.582)	(2.891.103)	(2.021.576)	(3.881.605)
Fornecimento de energia elétrica	2.155.130	4.102.947	1.839.983	3.911.699
Furnas Centrais Elétricas S.A.	109.268	217.386	101.347	202.741
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	531.216	942.460	283.500	562.099
Energia elétrica de curto prazo	(28.677)	133.347	65.380	74.038
Suprimento de energia elétrica	611.807	1.293.192	450.228	838.879
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	1.253.582	2.891.103	2.021.576	3.881.605
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	249.573	509.944	345.675	690.205
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(4.246)	(6.300)	(1.374)	(4.621)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	259.198	517.827	321.741	591.051
Aporte CDE	159.728	278.144	13.313	13.496
Outras receitas e rendas	86.524	156.427	60.998	142.327
Outras receitas operacionais	2.004.358	4.347.144	2.761.928	5.314.063
Total da receita operacional bruta	4.771.295	9.743.283	5.052.139	10.064.641
Deduções da receita operacional				
ICMS	(706.072)	(1.447.015)	(788.032)	(1.564.919)
PIS	(66.918)	(136.718)	(66.309)	(141.681)
COFINS	(308.268)	(629.806)	(305.044)	(651.831)
ISS	(1.300)	(2.421)	(1.258)	(2.773)
Reserva global de reversão	306	267	(27.315)	(53.986)
Conta de consumo de combustível - CCC	-	(34.432)	(160.690)	(356.054)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(38.812)	(77.624)	(146.100)	(292.200)
Programa de P & D e eficiência energética	(26.651)	(55.309)	(35.044)	(70.345)
PROINFA	(25.229)	(46.687)	(19.154)	(35.442)
Encargos emergenciais (ECE/EAEE)	(1)	256	(1)	(1)
IPI	(7)	(23)	(27)	(60)
	(1.172.953)	(2.429.514)	(1.548.972)	(3.169.291)
Receita operacional líquida	3.598.342	7.313.769	3.503.167	6.895.350

	Consolidado			
	2013		2012	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre reapresentado	1º Semestre reapresentado
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)				
Classe de consumidores				
Residencial	3.747	7.679	3.595	7.226
Industrial	3.661	7.276	3.629	7.087
Comercial	2.153	4.489	2.161	4.394
Rural	483	974	501	990
Poderes públicos	313	617	314	602
Iluminação pública	397	781	389	754
Serviço público	455	911	475	940
Fornecimento faturado	11.207	22.726	11.065	21.993
Consumo próprio	9	18	8	17
Fornecimento de energia elétrica	11.216	22.744	11.073	22.010
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.501	754	1.509
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	3.063	5.579	2.079	4.308
Energia elétrica de curto prazo	(52)	473	389	490
Suprimento de energia elétrica	3.766	7.552	3.223	6.307

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Número de consumidores (*)	Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Classe de consumidores		
Residencial	6.409.806	6.205.525
Industrial	58.703	59.334
Comercial	492.648	497.190
Rural	244.581	244.252
Poderes públicos	48.985	47.761
Iluminação pública	9.360	8.873
Serviço público	7.835	7.608
Total	7.271.918	7.070.543

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em consonância com o Despacho nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas de distribuição de energia efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica “Fornecimento de Energia Elétrica”, atividade de Comercialização para “Outras Receitas Operacionais”, atividade de Distribuição, sob o título de “Receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD consumidor cativo”.

25.1 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Empresa	Mês	2013		2012	
		Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)	Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	5,48%	6,18%	3,71%	2,89%
CPFL Piratininga	Outubro	8,79%	5,50%	8,79% (b)	5,5% (b)
RGE	Junho	-10,32%	-10,64%	11,51%	3,38%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Jaguari	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Mococa	Fevereiro	(c)	(c)	(c)	(c)

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior. (informação não revisada pelos auditores independentes).
- (b) A ANEEL aprovou em 2 de outubro de 2012 a RTP de 2011 da controlada CPFL Piratininga com um reposicionamento total de -5,43%, sendo -4,45% relativos ao reposicionamento econômico e -0,98% relativos aos componentes financeiros. Este resultado subsidiou o cálculo do RTA de 2012. No dia 16 de outubro de 2012, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou o RTA de 2012 da controlada e as tarifas foram, em média, reajustadas em 8,79%, sendo 7,71% relativos ao reajuste econômico e 1,08% referentes aos componentes financeiros.

Foi considerado neste RTA de 2012 o impacto de 1/3 do componente financeiro da RTP de 2011, que corresponde a uma redução de 2,42%. Caso não tivesse contemplado esse efeito o reajuste total da RTA de 2012 seria de 11,21%. Com a homologação da RTP 2011 e do RTA 2012, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 5,50% em relação às tarifas vigentes. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2012 a 22 de outubro de 2013.

- (c) Em 31 de janeiro de 2012, a ANEEL prorrogou a vigência das tarifas de fornecimento e de TUSD destas controladas, até o processamento em definitivo da revisão tarifária.

Notas Explicativas

A RTP de fevereiro de 2012 foi homologada somente em janeiro de 2013, sem aplicação imediata das tarifas. Com base nas tarifas da RTP de 2012, a ANEEL homologou a Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”) (nota 25.2), com vigência de 24 de janeiro de 2013 a 2 de fevereiro de 2013. A partir de 3 de fevereiro de 2013, passou a vigorar as tarifas homologadas no RTA de 2013, que incorporou os efeitos da postergação da RTP.

Os percentuais da RTP e do RTA para estas controladas são como segue:

	RTP 2012		RTA 2013	
	Com componentes financeiros	Percepção do consumidor em relação ao RTA/11	Com componentes financeiros	Percepção do consumidor em relação ao RTE/13
CPFL Santa Cruz	8,10%	-4,66%	9,32%	-0,94%
CPFL Leste Paulista	0,08%	-1,25%	6,48%	3,36%
CPFL Jaguari	-7,10%	-7,33%	2,71%	2,68%
CPFL Sul Paulista	-3,72%	-5,02%	2,27%	2,21%
CPFL Mococa	9,00%	6,34%	7,00%	5,10%

25.2 Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”)

De forma a incorporar os efeitos da MP 579/2012, (convertida na Lei 12.783 em janeiro de 2013) – Prorrogação das concessões e outros assuntos de interesse, a ANEEL homologou o resultado da revisão tarifária extraordinária (“RTE”) de 2013, aplicado aos consumos a partir do dia 24 de janeiro de 2013. Nesta revisão extraordinária foram incorporadas as cotas de energia elétrica das usinas geradoras que renovaram os seus contratos de concessão. O total de energia oriundo destas usinas foi dividido em cotas para as distribuidoras. Também foram computados os efeitos das extinções da RGR e CCC, a redução da CDE e a redução dos custos de transmissão. Cabe citar que essa RTE não traz impacto no resultado líquido. A ANEEL, através das resoluções homologatórias abaixo, homologou o resultado da revisão extraordinária de 2013 das controladas de distribuição. Os efeitos médios para os consumidores das distribuidoras foram:

Distribuidoras	Resolução homologatória nº	Percepção do consumidor (*)
CPFL Paulista	1.433	-20,42%
CPFL Piratininga	1.424	-26,70%
RGE	1.411	-22,81%
CPFL Santa Cruz	1.452	-23,72%
CPFL Jaguari	1.450	-25,33%
CPFL Mococa	1.451	-24,38%
CPFL Leste Paulista	1.449	-26,42%
CPFL Sul Paulista	1.453	-23,83%

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

25.3 – Aporte CDE

A Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012 (convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013) determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passaram a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No primeiro semestre de 2013 foi registrada receita de R\$ 278.143 (R\$ 159.727 no segundo trimestre), sendo R\$ 35.054 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 17.714 no segundo trimestre) e R\$ 243.089 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 142.013 no segundo trimestre), em contrapartida a contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10).

Notas Explicativas

(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2013		2012	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre Reapresentado	1º Semestre Reapresentado
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	316.117	611.258	288.723	539.861
Energia de curto prazo	134.943	341.477	63.660	122.415
PROINFA	57.827	119.810	54.200	111.557
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	1.707.832	3.532.336	1.436.775	2.665.229
Aporte CDE - Decreto 7.945/13	(63.344)	(495.107)	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(197.945)	(375.186)	(168.347)	(313.964)
Subtotal	1.955.431	3.734.588	1.675.011	3.125.099
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	137.676	264.846	271.969	548.171
Encargos de transporte de Itaipu	8.668	17.128	23.297	46.267
Encargos de conexão	10.778	22.532	19.834	38.865
Encargos de uso do sistema de distribuição	6.444	15.235	8.006	15.141
Encargos de serviço do sistema - ESS	77.107	321.097	22.771	52.006
Encargos de energia de reserva - EER	35.788	35.758	23.514	36.310
Aporte CDE - Decreto 7.945/13	(61.194)	(327.637)	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(18.048)	(29.784)	(33.910)	(67.586)
Subtotal	197.220	319.175	335.481	669.173
Total	2.152.651	4.053.763	2.010.491	3.794.273

	Consolidado			
	2013		2012	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre reapresentado	1º Semestre reapresentado
Energia comprada para revenda - GWh(*)				
Energia de Itaipu Binacional	2.684	5.300	2.675	5.329
Energia de curto prazo	793	1.489	416	1.514
PROINFA	237	473	245	500
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	10.986	21.875	10.632	20.686
Total	14.700	29.136	13.967	28.029

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

26.1 Aporte CDE - Decreto nº 7.945/13

Em função das condições hidro energéticas desfavoráveis a partir do final de 2012, entre eles os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas foi direcionado para o patamar máximo. Diante do exposto e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente principalmente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência e à revogação da autorização das usinas pela ANEEL, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo em 2012 e no 1º semestre de 2013.

Devido a este cenário e considerando que as concessionárias de distribuição não têm gerência sobre esses custos, o governo brasileiro emitiu, em 7 de março de 2013, o Decreto 7.945, que promoveu algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Com relação à contratação de energia, o Decreto 7.945 (i) reduziu o prazo mínimo de três para um ano, contado a partir do início do suprimento de energia, de contratos de comercialização de energia elétrica proveniente de empreendimentos existentes e (ii) aumentou o repasse dos custos de aquisição de energia elétrica pelas distribuidoras para os consumidores finais de cento e três para cento e cinco por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

Com relação aos objetivos da CDE, o Decreto alterou os mesmos, e instituiu o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição dos custos relacionados abaixo:

i. a exposição ao mercado de curto prazo das usinas hidrelétricas contratadas em regime de cotas de garantia física de energia e de potência, por insuficiência de geração alocada no âmbito do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE (Risco Hidrológico);

Notas Explicativas

ii. a exposição no mercado de curto prazo das distribuidoras, por insuficiência de lastro contratual em relação à carga realizada, relativa ao montante de reposição não recontratado em função da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica (Exposição Involuntária);

iii. o custo adicional relativo ao acionamento de usinas termelétricas fora da ordem de mérito por decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE (ESS – Segurança Energética); e

iv. o valor integral ou parcial do saldo positivo acumulado pela Conta de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA, relativo ao encargo de serviço do sistema e à energia comprada para revenda (CVA ESS e Energia).

Para os itens (i), (ii) e (iii), a Companhia registrou, de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais no primeiro semestre o montante de R\$ 440.578 (R\$ 113.832 no segundo trimestre).

Para o item (iv), no processo de revisão tarifária das controladas CPFL Paulista e RGE, por meio dos Despachos nº 1.144 de 18 de abril de 2013 e Resolução Homologatória nº 1.535 de 18 de junho de 2013, respectivamente, a ANEEL concedeu (i) para o caso da controlada CPFL Paulista, cobertura integral dos saldos positivos da CVA apurados sobre a energia comprada e do encargo de ESS referente ao exercício de 2012, bem como valores positivos da CVA de energia comprada no leilão de disponibilidades, de competência de janeiro de 2013, no montante de R\$ 371.460 e (ii) para a controlada RGE, cobertura parcial dos saldos da CVA apurados sobre a energia comprada e do encargo de ESS, no montante de R\$ 10.706. Ambos os valores foram registrados a crédito do custo com energia elétrica na rubrica Aporte CDE – decreto nº 7.945/13 em contrapartida em outros créditos na rubrica Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10).

O quadro abaixo demonstra o sumário dos aportes da CDE por distribuidora controlada pela Companhia, reconhecidos no primeiro semestre de 2013:

	1o semestre					Total
	Energia comprada para revenda			Encargos de uso do		
	Sobrecontração	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - revisão tarifária	ESS	ESS revisão tarifária	
CPFL Paulista	83.314	17.852	327.252	141.821	44.207	614.448
CPFL Piratininga	39.817	1.146	-	61.565	-	102.528
CPFL Santa Cruz	7.971	(1)	-	9.760	-	17.729
CPFL Leste Paulista	-	(0)	-	2.739	-	2.739
CPFL Sul Palista	-	(1)	-	2.727	-	2.726
CPFL Jaguari	-	172	-	3.349	-	3.521
CPFL Mococa	-	(0)	-	1.869	-	1.868
RGE	15.443	(11)	2.153	51.048	8.553	77.185
Total	146.545	19.157	329.405	274.877	52.760	822.744

Notas Explicativas

(27) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora					
	2º Trimestre					
	Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2013	2012 reapresentado	2013	2012 reapresentado	2013	2012 reapresentado
Pessoal	3.497	3.484	-	-	3.497	3.484
Material	3	2	-	-	3	2
Serviços de terceiros	1.359	1.103	-	-	1.359	1.103
Depreciação e amortização	18	14	-	-	18	14
Outros	1.072	1.159	-	30	1.072	1.189
Arrendamento e aluguéis	32	30	-	-	32	30
Publicidade e propaganda	517	868	-	-	517	868
Legais, judiciais e indenizações	274	115	-	-	274	115
Doações, contribuições e subvenções	179	82	-	-	179	82
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	30	-	30
Outros	71	64	-	-	71	64
Total	5.949	5.762	-	30	5.949	5.792

	Controladora					
	1º Semestre					
	Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2013	2012 reapresentado	2013	2012 reapresentado	2013	2012 reapresentado
Pessoal	6.525	5.880	-	-	6.525	5.880
Material	5	3	-	-	5	3
Serviços de terceiros	2.391	3.067	-	-	2.391	3.067
Depreciação e amortização	36	33	-	-	36	33
Outros	1.903	2.844	-	31	1.903	2.875
Arrendamento e aluguéis	63	59	-	-	63	59
Publicidade e propaganda	670	1.836	-	-	670	1.836
Legais, judiciais e indenizações	669	647	-	-	669	647
Doações, contribuições e subvenções	375	225	-	-	375	225
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	31	-	31
Outros	127	77	-	-	127	77
Total	10.860	11.827	-	31	10.860	11.858

	Consolidado												
	2º Trimestre												
	Custo de operação				Custo do serviço prestado a terceiros				Despesa operacional				
	2012		2012 reapresentado		2012		2012 reapresentado		Gerais e administrativas		Outros		Total
2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado
Pessoal	104.980	92.667	-	6	26.884	26.331	53.108	51.076	-	-	-	184.972	170.080
Entidade de previdência privada	20.530	8.334	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.530	8.334
Material	25.762	15.236	207	794	905	792	1.913	1.912	-	-	-	28.788	18.733
Serviços de terceiros	36.811	39.332	414	828	26.819	28.051	58.333	65.994	-	-	-	122.376	134.204
Depreciação e amortização	167.491	172.893	-	-	8.885	8.400	13.636	3.431	-	-	-	190.011	184.724
Custos com construção da infraestrutura	-	-	259.198	321.741	-	-	-	-	-	-	-	259.198	321.741
Outros	8.081	7.735	(2)	(6)	41.516	35.637	273.222	17.001	93.715	76.894	416.533	137.282	
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	13.142	12.240	-	-	-	-	-	13.142	12.240
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	25.843	21.927	-	-	-	-	-	25.843	21.927
Arrendamento e aluguéis	5.394	5.647	-	-	2	29	2.718	3.034	-	-	-	8.114	8.710
Publicidade e propaganda	82	3	-	-	92	5	3.004	4.594	-	-	-	3.178	4.601
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	247.378	10.415	-	-	-	247.378	10.415
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	2.034	1.333	757	502	-	-	-	2.790	1.835
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	6.516	7.320	-	6.516	7.320
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.270	21	12.270	21
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	74.929	69.226	-	74.929	69.226
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	1.190	192	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.190	192
Outros	1.415	1.894	-	(6)	403	104	19.365	(1.545)	-	-	327	21.184	774
Total	363.655	336.197	259.817	323.362	105.009	99.211	400.211	139.414	93.715	76.894	1.222.408	975.078	

	Consolidado												
	1º Semestre												
	Custo de Operação				Custo do Serviço Prestado a Terceiros				Despesa Operacional				
	2012		2012 reapresentado		2012		2012 reapresentado		Gerais		Outros		Total
2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado	2013	reapresentado
Pessoal	210.835	183.397	-	7	53.010	49.367	99.107	88.604	-	-	-	362.862	326.376
Entidade de previdência privada	41.060	16.668	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.060	16.667
Material	48.527	34.066	794	1.087	1.971	1.312	3.268	5.428	-	-	-	54.559	41.893
Serviços de terceiros	85.999	82.620	994	1.261	53.575	54.573	104.131	125.065	-	-	-	244.698	263.519
Depreciação e amortização	331.967	275.175	-	-	16.992	16.509	27.459	15.205	-	-	-	376.418	306.890
Custos com construção da infraestrutura	-	-	517.827	591.051	-	-	-	-	-	-	-	517.827	591.051
Outros	19.867	19.044	(4)	(9)	82.181	70.478	367.545	42.902	181.805	149.616	-	651.395	282.031
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	26.379	24.085	-	-	-	-	-	26.379	24.085
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	50.574	43.148	-	-	-	-	-	50.574	43.148
Arrendamento e aluguéis	13.138	11.457	-	-	6	64	5.413	5.408	-	-	-	18.557	16.929
Publicidade e propaganda	116	39	-	-	154	13	5.627	7.852	-	-	-	5.897	7.904
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	331.410	22.439	-	-	-	331.410	22.439
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	4.047	2.652	2.160	1.197	-	-	-	6.207	3.849
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	14.122	14.755	-	14.122	14.755
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.260	21	18.260	21
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	149.421	134.726	-	149.421	134.726
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.112	1.352	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.112	1.352
Outros	3.501	6.196	-	(9)	1.022	516	22.936	6.007	2	113	27.460	12.823	
Total	738.255	615.970	519.610	593.396	207.730	192.241	601.509	277.204	181.805	149.615	2.248.910	1.828.426	

Notas Explicativas

Notas Explicativas

(28) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre reapresentado	1º Semestre reapresentado	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre reapresentado	1º Semestre reapresentado
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	3.053	5.694	5.902	20.424	55.505	94.315	42.713	104.389
Acréscimos e multas moratórias	1	2	3	13	34.869	76.553	40.287	78.470
Atualização de créditos fiscais	906	906	1.946	1.946	2.925	4.408	4.897	5.768
Atualização de depósitos judiciais	167	323	157	398	9.198	18.122	13.769	28.420
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	-	-	3.821	17.356	12.785	24.959
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 9)	-	-	-	-	(2.030)	3.139	34.441	35.211
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	3.303	8.964	3.938	7.019
PIS e COFINS sobre JCP	(6.702)	(6.702)	(9.931)	(9.931)	(6.702)	(6.702)	(9.931)	(9.931)
Outros	1.533	2.601	985	2.626	19.692	33.109	14.966	23.911
Total	(1.041)	2.823	(938)	15.476	120.581	249.263	157.865	298.216
Despesas								
Encargos de dívidas	(7.553)	(12.907)	(10.219)	(22.156)	(290.140)	(551.909)	(253.698)	(518.693)
Atualizações monetárias e cambiais	(295)	(458)	172	251	(52.696)	(73.274)	(46.679)	(79.146)
(-) Juros Capitalizados	-	-	-	-	17.407	29.015	12.866	24.197
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(2.147)	(4.901)	(3.481)	(5.213)
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 9)	-	-	-	-	(126.491)	(99.710)	-	-
Juros e multas sobre tributos e taxas (nota 20)	-	-	-	-	(59.579)	(60.483)	(1.023)	(1.159)
Outros	(49)	(41)	(14)	(30)	(21.971)	(46.685)	(18.090)	(37.604)
Total	(7.897)	(13.405)	(10.061)	(21.934)	(535.617)	(807.947)	(310.105)	(617.617)
Resultado Financeiro	(8.938)	(10.582)	(10.999)	(6.459)	(415.036)	(558.684)	(152.240)	(319.401)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 8,10% a.a. durante o primeiro semestre de 2013 (8,37% no primeiro semestre de 2012) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 e IAS 23.

Conforme descrito na nota 9, neste trimestre o ajuste na expectativa de fluxo de caixa foi negativo, e, como consequência, os respectivos montantes foram reclassificados, no trimestre e no semestre, para o grupo de despesas financeiras.

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém maiores informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio.

Estão apresentadas, a seguir, as informações segregadas por ramo de atividade de acordo com os critérios estabelecidos pela administração da Companhia:

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2013								
Receita operacional líquida	5.775.096	294.982	300.325	915.138	28.178	50	-	7.313.769
(-) Vendas entre segmentos	7.548	158.282	143.353	117.980	51.497	-	(478.660)	-
Resultado do serviço	679.557	262.190	66.692	13.189	298	(10.829)	-	1.011.096
Receita financeira	194.198	12.299	18.717	15.124	6.125	2.800	-	249.263
Despesa financeira	(492.016)	(142.885)	(147.723)	(10.069)	(1.844)	(13.410)	-	(807.947)
Lucro antes dos impostos	381.738	165.258	(62.314)	18.243	4.579	(21.439)	-	486.066
Imposto de renda e contribuição social	148.096	35.731	4.484	7.412	2.092	17.015	-	214.830
Lucro líquido	233.643	129.527	(66.798)	10.831	2.487	(38.454)	-	271.235
Total do ativo (**)	16.107.381	4.460.488	9.072.809	452.204	188.752	1.894.655	-	32.176.288
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	443.431	6.231	564.496	1.600	13.888	266	-	1.029.912
Depreciação e amortização	282.490	67.735	172.311	1.953	1.309	41	-	525.839
1º Semestre 2012 (***)								
Receita operacional líquida	5.836.008	277.095	195.349	560.168	26.708	22	-	6.895.350
(-) Vendas entre segmentos	10.295	138.877	94.556	235.269	61.807	-	(540.805)	-
Resultado do serviço	829.273	257.233	63.867	114.935	19.734	(12.390)	-	1.272.651
Receita financeira	222.114	15.579	26.838	17.694	724	15.266	-	298.216
Despesa financeira	(315.747)	(121.583)	(86.171)	(68.121)	(3.942)	(22.054)	-	(617.617)
Lucro antes dos impostos	735.639	208.915	4.534	64.508	16.516	(19.177)	-	1.010.937
Imposto de renda e contribuição social	261.840	35.975	(1.086)	17.771	8.012	29.954	-	352.466
Lucro líquido	473.799	172.940	5.620	46.737	8.505	(49.131)	-	658.471
Total do ativo (**)	14.729.776	4.376.136	8.786.521	466.645	186.303	378.898	-	28.924.279
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	605.516	3.863	652.059	2.292	2.828	190	-	1.266.748
Depreciação e amortização	261.219	69.443	107.531	1.215	1.656	552	-	441.616

Notas Explicativas

(*) Outros: refere-se basicamente a CPFL Energia após as devidas eliminações entre saldos com empresas do grupo.

(**) Os ágios de aquisições, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2012.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- Fundo BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) **Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.
- b) **Empréstimos e Financiamentos e Debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 15 e 16. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 15 e 16.
- c) **Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. O saldo registrado no passivo compreende basicamente direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato. As transações com a JBS S/A referem-se à aquisição de créditos de ICMS.
- d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.
- e) **Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Adiantamentos** - Referem-se a adiantamentos concedidos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- g) **Outras Receitas** - Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.

Notas Explicativas

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 17.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2013, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, é de R\$ 15.860. Este valor é composto por R\$ 19.109 referente a benefícios de curto prazo, R\$ 426 de benefícios pós-emprego e reversão de provisão de R\$ 3.675 de outros benefícios de longo prazo, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e controladas em conjunto:

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 reapresentado	1º Semestre 2013	1º Semestre 2012 reapresentado	1º Semestre 2013	1º Semestre 2012 reapresentado
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco do Brasil S.A.	83.777	82.111	-	-	2.709	3.307	-	-
Empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos (*)								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.636.334	1.778.338	-	-	53.916	157.777
Outras operações financeiras								
Banco do Brasil S.A.	-	-	408	1.224	816	816	3.007	2.894
JBS S/A	-	-	-	-	68	1.989	-	-
Adiantamentos								
Campos Novos Energia S.A. - ENERCAN	-	-	-	1.558	-	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	-	-	-	572	-	-	-	-
Chapcoense Geração S.A.	-	-	-	1.272	-	-	-	-
Energética Barra Grande S.A. - BAESA	-	-	-	898	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	6	6
BRASKEM S.A.	-	-	-	-	16.279	-	-	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	-	-	-	-	-	3.568	-	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	457	697	-	-	1.741	2.992	1	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	423	1.031	-	-	1.619	2.405	1	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE	232	188	-	-	1.005	594	1	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	161	657	-	-	806	912	1	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	2.198	-	-	-
InterCement Brasil S.A.	-	1.263	-	-	-	-	-	-
NC Energia S.A.	-	-	-	-	11.905	-	-	-
Petrobras	-	-	-	-	-	-	-	32.929
SE MARIANDEIA S.A.	-	-	-	-	-	-	1	1
Tavex Brasil S.A.	-	-	-	-	5.310	10.952	-	-
Telemar	-	-	-	-	-	2.035	-	-
Vale do Rio Doce S.A.	-	-	-	-	-	9	-	14.022
Vale Energia S.A.	6.735	6.594	-	-	27.389	47.237	-	-
Vale S.A.	-	-	-	-	-	-	1.419	-
Campos Novos Energia S.A. - ENERCAN	-	377	24.804	29.548	-	-	74.862	66.688
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	-	-	10.063	35.690	-	-	26.824	10.352
Chapcoense Geração S.A.	-	1.006	19.053	27.695	-	-	107.355	101.936
Energética Barra Grande S.A. - BAESA	-	-	418	7.066	-	-	39.515	37.480
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	82	-
Bia Vista Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	50	-	-	-
Brasil Telecom S.A.	-	-	71	127	-	-	459	390
Camargo Corrêa Geração de Energia	0	-	-	-	-	-	-	-
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP/SPREV	60	-	29	-	468	6	15	10
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A.	-	-	-	-	-	-	-	10
Concessionárias de Rodovias do Oeste de São Paulo	-	260	-	1	-	-	-	-
Embraer S.A.	37	2.326	-	-	37	-	-	-
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	224	112	-	-	238	-	-	-
HM 11 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	9	-	-	-
HM 12 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	9	-	-	-
HM 16 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	-	12	-	-
Indústrias Romi S.A.	4	-	-	-	22	-	40	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	-	-	-	1.526	-	-
JBS S/A	-	-	-	-	-	32	-	-
Mineração Naque S.A.	-	21	-	-	-	-	-	-
MULTINER S/A	-	-	-	-	2	-	-	-
Oi S.A.	-	-	8	131	-	-	28	13
Petrobras	-	9	-	-	-	13	-	-
Recanto dos Sonhos Empreendimento Imobiliário SPE	-	27	-	-	-	33	-	-
Renovias Concessionária S.A.	-	-	-	-	-	-	6	-
Rodovias Integradas do Oeste - SP Vias	-	-	14	26	-	-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	107	-	-	-	498	-	-	-
Telemar	2	-	-	4	13	9	66	98
TOTVS S.A.	-	9	147	111	-	-	1.342	452
Vale Fertilizantes S.A.	-	9	-	-	-	-	-	-
Campos Novos Energia S.A. - ENERCAN	-	-	4.170	-	664	634	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	-	100	-	-	-	-	-	-
Chapcoense Geração S.A.	-	11	-	-	717	630	-	-
Energética Barra Grande S.A. - BAESA	66	-	-	-	664	634	-	-
Outras receitas								
Brasil Telecom S.A.	2.126	2.009	-	-	7.441	6.026	-	-
Telemar	-	-	-	-	-	9	-	-

(31) GESTÃO DE RISCOS

Notas Explicativas

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos Consolidados, responsável pelo desenvolvimento do modelo de Gestão Corporativa de Riscos para o Grupo CPFL no que tange à estratégia (política, direcionamento e mapa de riscos), processos (planejamento, mensuração, monitoramento e reporte), sistemas e governança.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processo de Gestão na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas. Entretanto, esta compensação se realizará somente através do consumo e consequente faturamento de energia ocorridos após o reajuste tarifário subsequente, no qual tenham sido contempladas tais perdas. O Decreto 7.945, instituiu que o valor integral ou parcial do saldo positivo acumulado pela CVA, relativo ao encargo de serviço do sistema e à energia comprada para revenda (CVA ESS e Energia), seria repassado com recurso de CDE, na ocasião do reajuste ou revisão tarifária (nota 26).

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Notas Explicativas

Risco quanto à escassez de energia: A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2013, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2013 são baixos, tornando baixa a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia. Estes riscos podem ser mitigados gerando energia térmica de forma antecipada, utilizando os Procedimentos Operativos de Curto Prazo – POCP, ou por despacho antecipado autorizado pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE, reduzindo menos, assim, os níveis dos reservatórios. Este procedimento foi utilizado no último trimestre de 2012 e está sendo utilizado durante o ano de 2013, sendo as térmicas despachadas para preservar os reservatórios. O pagamento do custo adicional desta segurança energética foi disciplinado pela Resolução nº 03 do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, determinando o rateio para todos os agentes de mercado. Apesar de existirem discussões no setor sobre o assunto, as controladas vêm contabilizando esse custo.

Risco de aceleração de dívidas: A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição, embora compensados em períodos subsequentes por outros reajustes.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia atende aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

Notas Explicativas

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo grupo são, como segue:

Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado				
			30/06/2013		31/12/2012 reapresentado		
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 1	3.478.180	3.478.180	1.152.712	1.152.712
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 2	1.941.404	1.941.404	1.282.322	1.282.322
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	(b)	(1)	n/a	2.013.888	2.013.888	2.366.682	2.366.682
Arrendamentos	(b)	(1)	n/a	45.602	45.602	41.443	41.443
Títulos e valores mobiliários	(c)	(1)	n/a	-	-	3.939	3.939
Títulos e valores mobiliários	(a)	(2)	Nível 1	6.891	6.891	2.161	2.161
Derivativos (nota 32)	(a)	(2)	Nível 2	539.475	539.475	487.308	487.308
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	(d)	(2)	Nível 3	2.505.747	2.505.747	2.377.240	2.377.240
Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10)	(b)	(1)	n/a	103.024	103.024	49.943	49.943
Outros ativos financeiros (**)	(b)	(1)	n/a	291.560	291.560	356.146	356.146
				10.925.772	10.925.772	8.119.896	8.119.896
Passivo							
Fornecedores (nota 14)	(e)	(1)	n/a	1.612.030	1.612.030	1.695.469	1.695.469
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15)	(e)	(1)	n/a	7.441.301	7.174.426	6.889.549	6.766.129
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15) (***)	(a)	(2)	Nível 2	2.829.720	2.829.720	2.388.245	2.388.245
Debêntures - principal e encargos (nota 16)	(e)	(1)	n/a	8.429.952	7.531.814	6.195.237	6.396.903
Taxas regulamentares (nota 18)	(e)	(1)	n/a	32.076	32.076	110.776	110.776
Derivativos (nota 32)	(a)	(2)	Nível 2	740	740	445	445
Uso do bem público - UBP (nota 21)	(e)	(1)	n/a	80.697	80.697	79.813	79.813
Outros passivos financeiros (***)	(e)	(1)	n/a	164.036	164.036	172.135	172.135
				20.590.553	19.425.540	17.531.670	17.609.916

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Outros ativos financeiros incluem: (i) Cauções, fundos e depósitos vinculados, (ii) Fundo Vinculado a empréstimo em moeda estrangeira, (iii) Serviços prestados a terceiros, (iv) Reembolso RGR e (v) Convênios de arrecadação todos divulgados na nota 10.

(***) Outros passivos financeiros incluem: (i) Consumidores e concessionárias, (ii) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (iii) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (iv) Convênio de arrecadação, (v) Fundo de reversão e (vi) Aquisição de negócios todos divulgados na nota 22.

(****) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma ganho de R\$5.830 no primeiro semestre de 2013 (perda de R\$11.310 no primeiro semestre de 2012).

Legenda

Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Empréstimos e recebíveis	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Mantidos até o vencimento	
(d) - Disponível para Venda	
(e) - Outros passivos financeiros	

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação entre períodos e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período estão evidenciados na nota 10, não havendo efeito no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,93% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.593 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 16) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2013 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)	Valores de mercado, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
CPFL Paulista									
BNP Paribas	67.049	-	67.049	63.565	3.484	dólar	06/2014	160.000	balcão
J.P.Morgan	31.970	-	31.970	30.126	1.843	dólar	07/2014	78.250	balcão
J.P.Morgan	33.574	-	33.574	31.784	1.791	dólar	08/2014	76.700	balcão
Morgan Stanley	27.166	-	27.166	22.813	4.354	dólar	09/2016	85.475	balcão
Bank of America Merrill Lynch	72.948	-	72.948	60.826	12.121	dólar	07/2014	156.700	balcão
Societe Generale	16.284	-	16.284	13.893	2.391	dólar	08/2016	33.173	balcão
Citibank	27.053	-	27.053	22.577	4.476	dólar	09/2016	85.750	balcão
HSBC	12.003	-	12.003	11.038	965	dólar	09/2014	41.050	balcão
Scotiabank	4.134	-	4.134	2.774	1.360	dólar	07/2016	49.000	balcão
	292.181	-	292.181	259.395	32.785				
CPFL Piratininga									
BNP Paribas	20.169	-	20.169	19.076	1.093	dólar	07/2014	45.990	balcão
J.P.Morgan	67.053	-	67.053	63.540	3.513	dólar	08/2014	153.400	balcão
Bank of America	33.535	-	33.535	28.095	5.440	dólar	08/2016	80.250	balcão
Societe Generale	21.367	-	21.367	18.230	3.137	dólar	08/2016	43.527	balcão
Citibank	5.121	-	5.121	4.472	649	dólar	08/2016	12.840	balcão
Scotia Bank	5.399	-	5.399	3.623	1.776	dólar	07/2016	64.000	balcão
	152.644	-	152.644	137.036	15.608				
CPFL Santa Cruz									
J.P.Morgan	917	-	917	625	1.542	dólar	01/2013	20.000	balcão
Banco Santander	(642)	-	(642)	(625)	(1.266)	dólar	06/2016	20.000	balcão
	275	-	275	0	275				
CPFL Leste Paulista									
Citibank/	2.444	-	2.444	2.320	124	dólar	09/2014	8.000	balcão
Bank of Nova Scotia	1.581	-	1.581	1.218	363	dólar	07/2015	25.000	balcão
	4.025	-	4.025	3.537	487				
CPFL Sul Paulista									
Citibank	2.444	-	2.444	2.320	124	dólar	09/2014	8.000	balcão
JPMorgan	481	-	481	328	153	dólar	07/2015	10.500	balcão
SCOTIA	664	-	664	511	152	dólar	07/2015	10.500	balcão
Santander	(706)	-	(706)	(687)	(18)	dólar	06/2016	22.000	balcão
	2.884	-	2.884	2.472	412				
CPFL Jaguarí									
Citibank	2.555	-	2.555	2.437	118	dólar	08/2014	7.000	balcão
Bank of Nova Scotia	822	-	822	633	189	dólar	07/2015	13.000	balcão
Santander	(994)	-	(994)	(969)	(26)	dólar	06/2016	31.000	balcão
	2.383	-	2.383	2.102	281				
CPFL Mococa									
Citibank	2.139	-	2.139	2.030	109	dólar	09/2014	7.000	balcão
Bank of Nova Scotia	696	-	696	536	160	dólar	07/2015	11.000	balcão
	2.834	-	2.834	2.566	269				
CPFL Geração									
Citibank	40.700	-	40.700	35.267	5.433	dólar	08/2016	100.000	balcão
RGE									
Citibank	25.775	-	25.775	23.099	2.676	dólar	04/2012 a 04/2016	128.590	Balcão
J.P.Morgan	8.020	-	8.020	6.340	1.680	dólar	07/2012 a 07/2016	94.410	Balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	6.858	-	6.858	12.541	(5.683)	dólar	04/2013 a 05/2018	204.616	Balcão
	40.653	-	40.653	41.980	(1.327)				
Subtotal	538.578	-	538.578	484.355	54.224				
Hedge variação de taxa de juros (1)									
CPFL Energia									
Citibank	251	-	251	139	112	CDI + spread	09/2014	300.000	balcão
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	(712)	-	(712)	39	(751)	CDI	07/2019	660.000	balcão
J.P.Morgan	(295)	-	(295)	19	(314)	CDI	02/2021	300.000	balcão
Votorantim	(69)	-	(69)	6	(75)	CDI	02/2021	100.000	balcão
Santander	(67)	-	(67)	8	(75)	CDI	02/2021	105.000	balcão
	(1.143)	-	(1.143)	72	(1.217)				
CPFL Piratininga									
J.P.Morgan	(119)	-	(119)	6	(125)	CDI	07/2019	110.000	balcão
Votorantim	(20)	-	(20)	9	(29)	CDI	02/2021	135.000	balcão
Santander	-	-	-	7	(7)	CDI	02/2021	100.000	balcão
	(139)	-	(139)	22	(161)				
RGE									
Santander	158	-	158	82	76	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	93.333	Balcão
Citibank	30	-	30	6	24	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	33.333	Balcão
HSBC	-	(540)	(540)	30	(570)	% CDI	06/2013 a 07/2019	500.000	Balcão
Votorantim	-	(200)	(200)	11	(211)	% CDI	06/2013 a 02/2021	170.000	Balcão
	188	(740)	(552)	129	(681)				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	55	-	55	39	16	dólar	04/2013	1.002	balcão
Bank of America Merrill Lynch	566	-	566	382	184	dólar	10/2013	9.867	balcão
	621	-	621	421	201				
CPFL Geração									
Votorantim	1.118	-	1.118	1.559	(441)	dólar	de 07/2013 a 12/2014	57.678	balcão
Subtotal	896	(740)	156	2.341	(2.187)				
Total	539.475	(740)	538.735	486.696	52.037				
Circulante	845	-							
Não circulante	538.630	(740)							

Para mais delhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

Algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)			
			2013		2012 reapresentado	
			2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	106	220	91	115
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(235)	(357)	237	533
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	72	72	-	-
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	109.131	86.835	147.054	105.234
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(2.228)	(18.074)	(15.224)	4.891
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	22	25	13	97
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	38.293	29.307	52.334	37.436
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	2.134	(4.132)	(4.039)	3.769
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	124	207	122	201
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	29.358	24.106	16.248	16.248
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(3.561)	(6.992)	(5.133)	(5.058)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	-	-	77	86
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	13.034	9.271	22.113	15.210
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	2.639	(178)	(1.428)	943
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	755	315	-	-
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	38	(178)	-	-
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	2.469	1.721	1.126	775
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	99	(167)	(95)	(15)
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.486	829	1.126	775
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	68	(241)	(95)	9
CPFL Jaguarí	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	604	145	1.039	723
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	31	(185)	(86)	(15)
CPFL Mococa	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.396	983	985	678
CPFL Mococa	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	55	(135)	(83)	(13)
			195.890	123.397	216.382	182.621

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2013 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Depreciação cambial de 8,7% ^(*)	Depreciação cambial de 25% ^(**)	Depreciação cambial de 50% ^(**)
Instrumentos financeiros ativos	34.415	alta dólar	2.982	8.604	17.208
Instrumentos financeiros passivos ⁽¹⁾	(2.591.516)	alta dólar	(224.576)	(647.879)	(1.295.758)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	2.559.466	alta dólar	221.799	639.866	1.279.733
	2.364		205	591	1.182
Total do (aumento)/redução	2.364		205	591	1.182

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais da depreciação cambial aplicados são referentes à taxa de câmbio de 30/06/2013.

(1) Neste montante não está contemplado o empréstimo da controlada CPFL Paulista com a instituição financeira Bank of America Merrill Lynch cujo vencimento original era em julho de 2014, uma vez que o pagamento desse empréstimo foi antecipado para julho 2013 com a contratação de um câmbio futuro já determinado. Sendo assim a Companhia não está sujeita a exposição cambial.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2013 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI – 7,2% a.a.; IGP-M – 6,31% a.a.; TJLP – 5,00% a.a), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 686.494. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I(*)	Elevação de índice em 25%(**)	Elevação de índice em 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	5.890.100	alta CDI	84.817	106.022	212.044
Instrumentos financeiros passivos	(10.504.492)	alta CDI	(151.265)	(189.081)	(378.162)
Derivativos - swap plain vanilla	(2.020.731)	alta CDI	(29.099)	(36.373)	(72.746)
	(6.635.122)		(95.546)	(119.432)	(238.864)
Instrumentos financeiros ativos	6.891	alta IGP-M	(47)	109	217
Instrumentos financeiros passivos	(98.376)	alta IGP-M	669	(1.552)	(3.104)
	(91.485)		622	(1.443)	(2.886)
Instrumentos financeiros passivos	(4.059.845)	alta TJLP	-	(50.748)	(101.496)
Total do (aumento)/redução	(10.786.452)		(94.924)	(171.623)	(343.247)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 8,64%, 5,63%, 5%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações em 30/06/2013.

(33) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

	Consolidado					
	30/06/2013	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	30/06/2012 reapresentado	31/03/2012 reapresentado	31/12/2011 reapresentado
Ativos						
Consumidores, concessionárias e permissionárias						
Descontos TUSD (*) e irrigação	39.513	60.711	65.534	64.409	63.967	67.244
	39.513	60.711	65.534	64.409	63.967	67.244
Diferimento de custos tarifários						
CVA (**)	694.043	686.461	897.364	779.797	514.143	404.148
	694.043	686.461	897.364	779.797	514.143	404.148
Despesas pagas antecipadamente						
Sobrecontratação	66.543	83.174	74.885	15.968	22.716	27.364
Subvenção baixa renda - perdas	-	-	2.064	13.765	15.630	17.922
Neutralidade dos encargos setoriais	5.497	2.845	2.850	525	406	224
Reajuste tarifário	2.663	3.790	2.696	-	-	467
Outros componentes financeiros	68.250	84.047	92.582	94.756	90.067	53.180
	142.953	173.856	175.078	125.014	128.819	99.157
Passivos						
Diferimento de ganhos tarifários						
Parcela "A"	(1.454)	(1.454)	(1.443)	(1.350)	(1.234)	(1.337)
CVA (**)	(298.582)	(372.532)	(373.784)	(621.296)	(561.097)	(488.500)
	(300.037)	(373.987)	(375.227)	(622.645)	(562.331)	(489.838)
Outras contas a pagar						
Ressarcimento de reposição na RTP (***)	(177.032)	(205.913)	(242.987)	-	-	-
Descontos TUSD (*) e irrigação	(453)	(376)	(363)	(638)	(48)	(127)
Sobrecontratação	(40.346)	(26.090)	(28.919)	(51.640)	(71.060)	(48.367)
Subvenção baixa renda - ganhos	(10.587)	(13.979)	(22.813)	(28.484)	(28.641)	(17.010)
Neutralidade dos encargos setoriais	(58.064)	(60.033)	(66.985)	(110.778)	(97.299)	(97.138)
Revisão Tarifária - Rito Provisório	-	-	-	(162.122)	(84.903)	(32.181)
Outros componentes financeiros	(21.521)	(4.027)	(4.254)	(5.229)	(9.903)	(5.739)
	(308.003)	(310.417)	(366.321)	(358.892)	(291.855)	(200.562)
Total líquido	268.470	236.624	396.428	(12.317)	(147.257)	(119.851)

(*) Tarifa de uso do sistema de distribuição

(**) Conta de compensação de valores de itens da parcela "A"

(***) Revisão tarifária periódica

Notas Explicativas

(34) TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Transações oriundas de combinações de negócios				
Imobilizado adquirido por combinação de negócios	-	-	-	594.502
Intangível - direito de exploração	-	-	-	761.802
Outros ativos líquidos adquiridos por combinação de negócios	-	-	-	(647.398)
	-	-	-	708.906
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	-	-	(28.278)
Preço de aquisição a pagar	-	-	-	-
Preço de aquisição pago	-	-	-	680.628
Outras transações				
Redução de capital em controladas através de transferência de investimentos	-	10.045	-	-
Reversão de provisões para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	624	1.961
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	23.876	18.380
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	-	-	5.139	5.816

(35) FATOS RELEVANTES E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1 Fato relevante – Grupo Rede

Em 8 de julho de 2013, a Companhia divulgou em Fato Relevante que foi rescindido o Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 19 de dezembro de 2012 entre a Companhia, a Equatorial Energia S.A. ("Equatorial") e o Sr. Jorge Queiroz de Moraes Junior, controlador do Grupo Rede, que tinha por objeto a potencial aquisição do controle acionário das sociedades do Grupo Rede Energia pela Equatorial e a realização pela Companhia dos investimentos previstos no Compromisso.

35.2 Oferta de ações – CPFL Renováveis

Em 17 de julho de 2013, foi concluída a oferta pública de distribuição primária de 27.977.618 ações ordinárias e secundária de 43.964.828 ações ordinárias da controlada CPFL Renováveis, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal e livres e desembaraçadas de qualquer ônus ou gravames, anunciada em 27 de junho de 2013. Foram distribuídas, no total, 71,9 milhões de ações a R\$ 12,51 cada, perfazendo o montante de R\$ 899,9 milhões. A operação promoveu a captação bruta (i) de R\$ 350,0 milhões na oferta primária, tendo sido emitidas 27,9 milhões de ações ordinárias, que serão destinados à conta de capital social até o valor do preço por ação que for correspondente ao capital social dividido pelo número total de ações antes da oferta, e o valor remanescente de recursos líquidos será destinado à conta de reserva de capital; e (ii) de R\$ 549,9 milhões na oferta secundária, tendo sido vendidas 43,9 milhões de ações ordinárias e vendidas pelos acionistas não controladores da controlada.

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, o acordo de acionistas da CPFL Renováveis previa que, caso esta controlada indireta não realizasse uma oferta pública inicial de ações em até 24 meses após a assinatura do acordo, os seus acionistas não controladores deteriam o direito de vender suas ações para a CPFL Energia ou para terceiro(s) indicados(s) por ela, e a CPFL Energia teria a obrigação de comprá-las. Em função da concretização desta oferta pública de ações, tal direito/obrigação estão extintos.

A composição acionária da controlada, após a oferta pública de ações, sem considerar as ações suplementares é conforme segue:

Notas Explicativas

Acionistas	17/07/2013	
	Ordinárias	%
CPFL Geração de Energia S.A.	259.748.799	59,00%
Secor LLC	24.255.307	5,51%
Patria Energia Fundo de Invest. Em Participações	21.064.242	4,78%
Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	3.699.532	0,84%
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	31.439.288	7,14%
DEG - Deutsche Investitions Und Ent MBH	6.499.722	1,48%
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	13.104.207	2,98%
GMR Energia S.A.	8.498.104	1,93%
Demais ações em circulação	71.942.446	16,34%
	440.251.647	100%

35.3 Empréstimos e Financiamentos

CPFL Paulista

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em maio de 2013, foi aprovada a captação de recursos no montante de até R\$ 591.000 pela controlada CPFL Paulista.

Em 07 de julho de 2013, houve liberação de R\$ 250.000 através da modalidade de cédula de crédito bancário junto ao Banco do Brasil pelo prazo de até 5 anos ao custo de 104,90% do CDI.

Em 15 de julho de 2013, houve liberação de R\$ 340.380 através da modalidade Lei 4131/62 junto ao Bank of America Merrill Lynch, com remuneração anual libor trimestral + 1,48% com prazo de 3 anos. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal será amortizado no vencimento da operação. A controlada contratou swap convertendo o custo da variação cambial para 105% do CDI.

Os recursos serão destinados para alongamento do perfil do endividamento reforço de capital de giro.

CPFL Piratininga

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em maio de 2013, foi aprovada a captação de recursos no montante de até R\$ 153.000 pela controlada CPFL Piratininga.

Em 02 de julho de 2013, houve liberação de R\$ 100.000 através da modalidade Lei 4131/62 junto ao Banco Santander, com remuneração anual da variação cambial do dólar + 2,58% com prazo de 3 anos. Os juros serão pagos semestralmente e o principal será amortizado no vencimento da operação. A controlada contratou swap convertendo o custo da variação cambial para 105,80% do CDI.

Em 07 de julho de 2013, houve liberação de R\$ 44.000 através da modalidade de cédula de crédito bancário junto ao Banco do Brasil pelo prazo de até 5 anos ao custo de 104,90% do CDI.

Os recursos serão destinados para alongamento do perfil do endividamento reforço de capital de giro.

CPFL Geração

Em Reunião do Conselho de Administração de 15 de julho de 2013, foi aprovada a 6ª emissão de 46.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, pela controlada CPFL Geração, no valor nominal unitário de R\$ 10 e valor total de R\$ 460.000.

Notas Explicativas

A remuneração será paga semestralmente e contemplará juros correspondentes a 100% da taxa DI acrescida de 0,75% ao ano.

Os recursos serão destinados ao resgate antecipado da 2ª Emissão de Notas Promissórias da controlada. As debêntures terão prazo de vigência de 7 anos contados da data de emissão.

CPFL Renováveis – Complexo Atlânticas

Em 8 de julho de 2013, as controladas indiretas do Complexo Atlânticas realizaram a 3ª Emissão de Notas Promissórias junto ao Banco do Brasil no valor de R\$ 138.000 ao custo de 108,5% do CDI. Esta emissão refere-se à prorrogação do saldo remanescente da 2ª emissão de Notas Promissórias das SPE's do Complexo Atlânticas com vencimento em 4 de janeiro de 2014.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de junho de 2013:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33
Energia São Paulo FIA	136.820.640	14,22
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42
Membros da Diretoria Executiva	72.077	0,01
Demais Acionistas	221.665.551	23,04
Total	962.274.260	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de junho de 2013 e 2012:

Acionistas	30/06/2013		30/06/2012	
	Ações Ordinárias	Partic- %	Ações Ordinárias	Partic- %
Acionistas Controladores	666.668.822	69,28	666.629.822	69,28
Administradores				
Membros da Diretoria	72.077	0,01	50.400	0,01
Membros do Conselho de Administração	-	-	200	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	295.533.361	30,71	295.593.838	30,72
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00
Ações em Circulação	295.533.361	30,71	295.593.838	30,72

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA								Trim/Ano: 2T2013		Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A								Por unidade de ações		
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA C	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		665.791.962	69,19%	100,00%	-	0,00%	0,00%	665.791.962	69,19%	
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.092.930	24,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.092.930	24,33%	
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em	73.899.742/0001-74	288.569.602	29,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	288.569.602	29,99%	
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-67	6.308.790	0,66%	100,00%	-	0,00%	0,00%	6.308.790	0,66%	
1.4 Energia São Paulo FIA	02.178.371/0001-93	136.820.640	14,22%	100,00%	-	0,00%	0,00%	136.820.640	14,22%	
Não Controladores		296.482.298	30,81%	100,00%	-	0,00%	0,00%	296.482.298	30,81%	
1.5 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	81.053.460	8,42%	100,00%	-	0,00%	0,00%	81.053.460	8,42%	
1.6 Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.7 Membros da Diretoria Executiva		100.350	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100.350	0,01%	
1.8 Demais Acionistas		215.328.488	22,38%	100,00%	-	0,00%	0,00%	215.328.488	22,38%	
Total		962.274.260	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	962.274.260	100,00%	

QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		975.610.433	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	975.610.433	100,00%
1.1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	975.610.433	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	975.610.433	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		975.610.433	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	975.610.433	100,00%

QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		5.014.978	100,00%	97,41%	133.511	100,00%	2,59%	5.148.489	100,00%
1.1.1.1 Áttila Holdings S/A	07.305.671/0001-00	2.405.393	47,96%	97,15%	70.530	52,83%	2,85%	2.475.923	48,09%
1.1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.504.095	29,99%	96,97%	47.018	35,22%	3,03%	1.551.113	30,13%
1.1.1.3 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	717.383	14,30%	97,82%	15.963	11,96%	2,18%	733.346	14,24%
1.1.1.4 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	388.107	7,74%	100,00%	-	0,00%	0,00%	388.107	7,54%
Não Controladores		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
1.1.1.5 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
Total		5.014.983	100,00%	97,41%	133.511	100,00%	2,59%	5.148.494	100,00%

QUADRO 4 - Empresa: 1.1.1.1 Áttila Holdings S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%
1.1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	380.575.180	46,33%
1.1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	100,00%	-	0,00%	0,00%	440.877.607	53,67%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%

QUADRO 5 - Empresa: 1.1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%
1.1.1.2.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%
1.1.1.2.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%
Total		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%

QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.3 Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%
1.1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%
Não Controladores		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%
1.1.1.3.2 Demais acionistas		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%

QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.4 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.058.326.173	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.173	100,00%
1.1.1.4.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.173	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.173	100,00%
Não Controladores		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
1.1.1.4.2 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%

QUADRO 8 - Empresa: 1.1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		374.477	100,00%	81,01%	87.775	99,99%	18,99%	462.252	100,00%
1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.196.609/0001-02	374.477	100,00%	81,01%	87.775	99,99%	18,99%	462.252	100,00%
Não Controladores		4	0,00%	44,44%	5	0,01%	55,56%	9	0,00%
1.1.1.1.1.2 Demais acionistas		4	0,00%	44,44%	5	0,01%	55,56%	9	0,00%
Total		374.481	100,00%	81,01%	87.780	100,00%	18,99%	462.261	100,00%

QUADRO 9 - Empresa: 1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		2.749.756.292	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.292	100,00%
1.1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.749.756.292	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.292	100,00%
Não Controladores		2	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2	0,00%
1.1.1.1.1.1.2 Demais acionistas		2	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2	0,00%
Total		2.749.756.294	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.294	100,00%

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 10 - Empresa: 1.1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		2.249.991	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.749.991	100,00%
1.1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%
1.1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%
1.1.1.3.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%
1.1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%
1.1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%
1.1.1.3.1.6 RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%
1.1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	100,00%	5.760	0,09%
Não Controladores		9	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	9	0,00%
1.1.1.3.1.8 Demais acionistas		9	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	9	0,00%
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%
QUADRO 11 - Empresa: 1.1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A									
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
1.1.1.3.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%
1.1.1.3.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A									
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
1.1.1.3.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%
1.1.1.3.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.1.3.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A									
Controladores		749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%
1.1.1.3.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%
1.1.1.3.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A									
Controladores		1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
1.1.1.3.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
1.1.1.3.1.4.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A									
Controladores		1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
1.1.1.3.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
1.1.1.3.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 16 - Empresa: 1.1.1.3.1.6 RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A									
Controladores		1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
1.1.1.3.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
Não Controladores		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
1.1.1.3.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 17 - Empresa: 1.1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A									
Controladores		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
1.1.1.3.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.1.3.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.1.3.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.1.1.3.1.7.3 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
QUADRO 18 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I									
Controladores		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.2.1 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 19 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		66.728.875	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.875	100,00%	
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.875	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	66.728.875	100,00%	19-dez-12
Não Controladores		3	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	3	0,00%	
1.3.2 Demais acionistas		3	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	3	0,00%	19-dez-12
Total		66.728.878	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	100,00%	
QUADRO 20 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,39%	100,00%		0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%	16-nov-04
1.4.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	100,00%		0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%	16-nov-04
1.4.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	100,00%		0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%	16-nov-04
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	100,00%		0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%		0,00%	
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
QUADRO 21 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	353.528.507	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%		0,00%	
Total		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
QUADRO 22 - Empresa: 1.5 BNDES Participações S.A.										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.5.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1	100,00%	15-dez-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%		0,00%	
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	

(1) Órgão do governo: único acionista
União Federal

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balço Social Semestral / 2013 / 2012 (*)



Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidada

1 - Base de Cálculo	1º Semestre de 2013 Valor (Mil reais)			1º Semestre de 2012 Valor (Mil reais) (**)		
Receita líquida (RL)	7.313.769			6.895.350		
Resultado operacional (RO)	486.066			1.010.937		
Folha de pagamento bruta (FPB)	326.672			292.245		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	27.267	8,35%	0,37%	23.265	7,96%	0,34%
Encargos sociais compulsórios	87.772	26,87%	1,20%	82.019	28,07%	1,19%
Previdência privada	17.753	5,43%	0,24%	15.797	5,41%	0,23%
Saúde	18.169	5,56%	0,25%	14.687	5,03%	0,21%
Segurança e saúde no trabalho	1.398	0,43%	0,02%	937	0,32%	0,01%
Educação	1.135	0,35%	0,02%	1.120	0,38%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.633	1,72%	0,08%	4.680	1,60%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	478	0,15%	0,01%	455	0,16%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	17.648	5,40%	0,24%	22.321	7,64%	0,32%
Outros	3.164	0,97%	0,04%	2.901	0,99%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	180.417	55,23%	2,47%	168.182	57,55%	2,44%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	830	0,16%	0,01%	140	0,01%	0,00%
Cultura	5.099	0,97%	0,07%	6.287	0,62%	0,09%
Saúde e saneamento	292	0,06%	0,00%	12	0,00%	0,00%
Esporte	153	0,03%	0,00%	162	0,02%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.636	0,31%	0,02%	1.056	0,10%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	8.010	1,53%	0,11%	7.657	0,76%	0,11%
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.161.031	444,60%	29,55%	1.559.624	154,28%	22,62%
Total - Indicadores sociais externos	2.169.041	446,24%	29,66%	1.567.281	155,03%	22,73%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	18.284	3,48%	0,25%	13.004	1,29%	0,19%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	32.224	6,14%	0,44%	26.611	2,63%	0,39%
Total dos investimentos em meio ambiente	50.508	9,62%	0,69%	39.615	3,92%	0,57%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Semestre de 2013			1º Semestre de 2012 (**)		
Nº de empregados(as) ao final do período	8.633			8.304		
Nº de admissões durante o período	589			1.242		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	253			229		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.005			1.944		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.061			2.064		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,24%			11,76%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.330			1.062		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,96%			1,97%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	276			268		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Semestre de 2013			1º Semestre de 2012 (**)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	27,09			28,11		
Número total de acidentes de trabalho	32			19		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa (***)	no Procon	na Justiça
	885.610	526	2.759	731.872	908	2.896
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
	100%	100%	3,3%	100%	100%	5,2%
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	1º SEM 2013 3.711.319			1º SEM 2012 (***) 4.739.843		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	60%: governo 11%: colaboradores(as) 0%: acionistas 22%: terceiros 7%: retido			66%: governo 7%: colaboradores(as) 0%: acionistas 13%: terceiros 14%: retido		
7 - Outras Informações	Informações Consolidadas					
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.						
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpf.com.br						
(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes						
(**) Contempla os efeitos descritos na nota explicativa 2.9 das demonstrações financeiras consolidadas.						
(***) Indicador reajustado devido à alteração de critérios no processo de apuração das informações das distribuidoras do grupo						

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de

forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.9, em decorrência da mudança de política contábil referente aos benefícios a empregados, de acordo com o CPC 33 (R1) e IAS 19 (R) - Benefícios a Empregados e contabilização dos negócios controlados em conjunto, de acordo com o CPC 19 (R2) e IFRS 11 - Negócios em Conjunto, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 e IAS 8 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Ratificação de Erro e CPC 26 (R1) e IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Decreto 7.945 de 7 de março de 2013

Sem modificar nossa conclusão sobre as Informações Trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota nº 26, referente ao registro feito pela Companhia e suas

controladas, na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Campinas, 31 de julho de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes
Contador
CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.